

CIDA
DE - A
TIVA

OLHE O DEGRAU

Ermelino Matarazzo

Outubro de 2017 - Julho de 2018

Esse trabalho foi desenvolvido pela
Cidade Ativa e está licenciada pela



Licença Creative Commons -
Atribuição Não Comercial,
Compartilha Igual, 4.0 Internacional

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	04
1.1 Olhe o Degrau	04
2. METODOLOGIA	06
2.1 Análise físico-territorial	06
2.2 Mapeamento de atores	08
2.3 Levantamentos	10
2.3.1 Levantamento geométrico	10
2.3.2 Avaliação dos 7 critérios	11
2.3.3 Fluxo e permanência	14
2.3.4 Entrevistas	16
2.3.5 Painéis interativos	18
3. ANÁLISE	20
3.1 Análise físico-territorial	20
3.2 Mapeamento de atores	22
3.3 Levantamentos	24
3.1.1 Levantamento geométrico	24
3.1.2 Avaliação dos 7 critérios	26
3.1.3 Fluxo e permanência	28
3.1.4 Entrevistas	30
4. ENGAJAMENTO E CONSULTA COLABORATIVA	34
4.1 Oficina	34
4.2 Resultados	40
5. RECOMENDAÇÕES	48
5.1 Detalhamento das recomendações	
6. ARTICULAÇÃO COM ARTISTAS LOCAIS	58
7. RESULTADOS	62
7.1 Requalificação da escadaria Cotoxó	62
7.2 Avaliação do sucesso do projeto	68
7.3 Conclusões finais	82

I. INTRODUÇÃO

1.1 OLHE O DEGRAU

Criada em 2014 pela Cidade Ativa, a iniciativa Olhe o Degrau nasceu com o objetivo de trazer um novo olhar para escadarias da cidade de São Paulo e estimular uma mudança em seu uso. Geralmente abandonadas e degradadas, as escadarias são vistas pela população como locais apenas de passagem e, na maioria das vezes, transmitem uma sensação de insegurança.

O projeto encara, então, esse desafio de revelar para as pessoas o potencial que as escadarias escondem, através de intervenções físicas simples e atividades participativas que permitem que esses lugares possam se reintegrar à rede de mobilidade a pé, sendo utilizados como espaços públicos para o estar, proporcionando o encontro, o convívio e a prática de atividades física e de lazer na cidade.

A iniciativa foi construída a partir de um projeto piloto realizado em 2014 e 2015 na escadaria da Rua Alves Guimarães, em Pinheiros, São Paulo. Num contexto de limitados recursos e esforços para renovação dos espaços públicos, a equipe desafiou as formas habituais de pesquisar, fazer e construir projeto.

Assim, desenhou-se um novo processo, de engajamento contínuo com usuários - desde o levantamento de necessidades até a execução das melhorias - que hoje é um dos pilares da organização. Um dos resultados da iniciativa é a disseminação dos métodos aprendidos e refinados ao longo das ações desenvolvidas nas diversas escadarias da cidade, permitindo que projetos futuros possam ser liderados por qualquer cidadão ou cidadã em qualquer comunidade.

AÇÕES REALIZADAS DO OLHE O DEGRAU

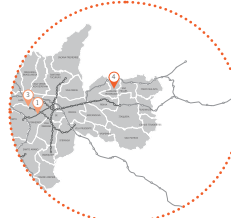
Olhe o Degrau Ermelino Matrazzo é a quarta ação da iniciativa.

Crédito: Cidade Ativa



1. ALVES GUIMARÃES 2014 - 2015

aproximadamente
700 pessoas beneficiadas*



2. JARDIM ÂNGELA 2015 - 2016

aproximadamente
1500 pessoas beneficiadas*



3. COTOXÓ 2016 - 2017

aproximadamente
300 pessoas beneficiadas*

4. ERMELINO
MATARAZZO
2017 - 2018
aproximadamente
1000 pessoas beneficiadas*

* média de pessoas que circulam na escadaria por dia de semana

Apesar das escadarias estarem espalhadas em toda a cidade, interligando bairros importantes e ruas principais, não havia, quando a iniciativa foi lançada, um trabalho significativo disponível sobre esse tema. Tampouco existia um banco de dados confiável com localização das escadarias e suas características. A partir desse cenário, um primeiro passo importante para o projeto foi o de proporcionar acesso a essa informação. Para isso, foi desenvolvida uma ferramenta de mapeamento colaborativo. Esse mapa, online e interativo, permite que qualquer indivíduo possa indicar onde estão as escadarias que conhece e fornecer informações sobre suas condições.

Até o momento, três outras escadarias foram requalificadas através de processos participativos com a comunidade, localizadas nos bairros de Pinheiros, Jardim ngela e Pompeia.

Em sua quarta ação em Ermelino Matarazzo, o Olhe o Degrau encara o desafio de revelar para a comunidade escolar e moradores do bairro Parque Cisper o potencial que as escadarias escondem através do engajamento da comunidade no processo de reforma.

Através do programa Desafio Fenômenos, da Fundação Fenômenos, e mentoria da equipe da Maniê, a Cidade Ativa liderou esse processo na escadaria da Praça Raimundo Clementino da Silva, também chamada neste relatório de Escadaria da Rua Pedra Lavada, considerando os desejos e opiniões dos moradores e usuários do local. São objetivos deste trabalho:

- * inserir escadarias como passagens seguras e espaços públicos atraentes;
- * aumentar a qualidade de vida dos atuais e futuros moradores do bairro;
- * desenvolver projeto de transformação do espaço de forma colaborativa, engajando a comunidade local;
- * engajar a comunidade escolar, voluntários, moradores e grupos do bairro mapeados na transformação do espaço;
- * fomentar a criação de um grupo de estudantes, professores e funcionários da escola e moradores para garantir a manutenção e zeladoria do espaço;
- * através do exemplo, motivar a organização da comunidade para a transformação e manutenção de outros espaços públicos do entorno.

Eventos de destaque do desenvolvimento da ação Olhe o Degrau Ermelino Matarazzo								
Out/2017	Nov/2017	Dez/2017	Jan/2018	Fev/2018	Mar/2018	Abr/2018	Mai/2018	Jun/2018
05 Início da parceria com Fundação Fenômenos	07, 10 e 11 Levantamento e processamento de dados do cenário base	12 Reunião com atores locais mapeados	Férias escolares	23 Apresentação do projeto para estudantes da EMEF	03 Oficina de Engajamento	03 Validação das estratégias de projeto com Movimento Cultural	04 e 05 Oficinas de intervenção na escadaria	21 e 23 Medições do cenário pós intervenções e avaliação do projeto
21 1ª Reunião de aproximação com EMEF João Franzolin Neto	11 Apresentação do projeto para o corpo docente da EMEF		Férias escolares			16, 25 e 26 Reuniões com Prefeitura Regional de Ermelino Matarazzo	15 Medições do cenário pós intervenções e avaliação do projeto	
			Férias escolares			25 Validação das estratégias de projeto com estudantes e professores da EMEF		

2. METODOLOGIA

2.1 ANÁLISE FÍSICO-TERRITORIAL

A escadaria selecionada para intervenção está localizada entre a Rua Pedra Lavrada, Avenida São José dos Cordeiros e Rua Lagoa da Anta, entre os bairros Parque Cisper e Vila Cisper, em Ermelino Matarazzo, zona leste de São Paulo. Trata-se de uma região predominantemente residencial, com presença de diversos equipamentos de saúde, educacionais e esportivos no entorno e atividades comerciais em grandes vias. O bairro é vizinho à região da Penha e São Miguel Paulista, e está equidistante da linha de trem da CPTM e do Metrô. O acesso por transporte público se dá através da rede de microônibus que serve a região, tendo como principais origens os terminais localizados nas Estações Vila Matilde e Guilhermina-Esperança (na linha 3 - vermelha do Metrô), e Estação Engenheiro Goulart da (linha 12 - safira da CPTM).

Foi realizado um estudo inicial de um perímetro no entorno da escadaria - definido por um raio de aproximadamente 1 km de distância (considerado percorível a pé) - a fim de compreender quais são os principais pontos de atração na região. Tal análise permitiu iniciar uma aproximação da área e demarcar possíveis referências no entorno próximo da escadaria.

LINHAS DE TRANSPORTE, PONTOS DE ATRAÇÃO E REFERÊNCIAS

No mapa são destacadas as principais vias que conectam a região, linhas de ônibus, possíveis destinos e escadarias do entorno.

Crédito: Cidade Ativa

LEGENDA

- perímetro de estudo
- escadarias do entorno
- escadaria Rua Pedra Lavrada
- linhas de ônibus
- pontos de ônibus
- edificações
- ocupação irregular



0 100 200 300m



2.2 MAPEAMENTO DOS ATORES

Com o intuito de identificar lideranças e grupos de atores responsáveis por ações na região de Ermelino Matarazzo, para além da comunidade escolar, a Cidade Ativa realizou um mapeamento de coletivos e artistas atuantes nos bairros do entorno da escadaria da Praça Raimundo Clementino da Silva. De início, a busca considerou um recorte de coletivos de arte urbana e intervenção no espaço público, tendo sido identificado um grande número de grupos culturais das mais variadas vertentes artísticas organizados e articulados em um movimento.

Através de muitas visitas ao local, a equipe da Cidade Ativa se aproximou do Movimento Cultural Ermelino Matarazzo, uma organização que congrega diversos grupos e coletivos da região e que desenvolve atividades culturais gratuitas para a comunidade como oficinas, debates, rodas de conversa, cursos, entre outros. Lideranças do Movimento foram responsáveis por apresentar diversos artistas e coletivos locais. Além disso, ao longo do projeto, a equipe da Cidade Ativa buscou se aproximar da Prefeitura Regional de Ermelino Matarazzo, informando sobre as condições de manutenção de espaço, solicitando as autorizações necessárias e buscando que os gestores públicos estivessem a par da iniciativa.



EVENTO DO MOVIMENTO CULTURAL ERMELINO MATARAZZO

Equipe Cidade Ativa se aproximou do Movimento para identificar e mapear grupos e coletivos.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.

2. METODOLOGIA

2.3 MEDIÇÕES

As metodologias adotadas para leitura destes espaços, com padrão desenvolvido pela Cidade Ativa, permitem que as mais diferentes escadarias possam ser medidas, avaliadas e catalogadas pela organização. Com isso, é construída uma base de dados que permite futuros estudos comparativos e criação de estratégias de projeto ou planos que considerem um conjunto de escadarias.

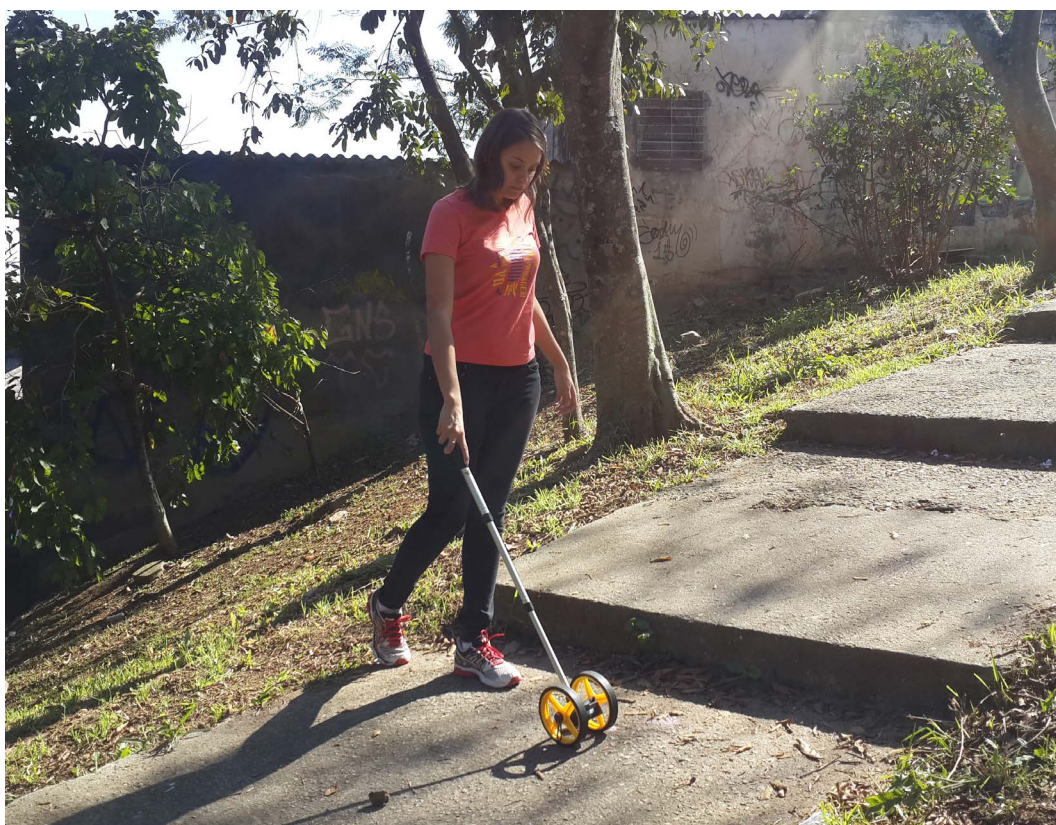
2.3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO

Foram elaborados formulários que têm como objetivo contextualizar o estado atual da escadaria e permitir que seja feito um levantamento geométrico esquemático, para uma primeira leitura do local. Eles abordam questões gerais como localização e dimensões de elementos que compõem o ambiente construído, e quantificam a presença de componentes como área verde, arborização, mobiliário urbano e coletores de água pluvial. Além disso, os formulários permitem avaliar o uso do solo existente ao longo da escadaria e quantificar a presença de acessos residenciais e não residenciais.

LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO

Equipe Cidade Ativa realizando o levantamento geométrico em campo na Escadaria da Rua Pedra Lavrada.

Crédito: Cidade Ativa, 2017.



2.3.2 AVALIAÇÃO DOS 7 CRITÉRIOS

A avaliação das escadarias considera critérios que permitem a análise do espaço em relação ao seu uso. Esta análise, denominada "Avaliação dos 7 Critérios", usou como referência trabalhos desenvolvidos pela equipe Gehl (GEHL, 2013) e Active Design Guidelines (NYC, 2013).

Através dela é possível compreender se a escadaria apresenta condições essenciais que garantam o seu uso como passagem para pessoas e espaço de permanência. Após essa análise, podem ser identificadas as melhorias necessárias para requalificação desses espaços.

PARÂMETROS AVALIADOS

1. SEGURANÇA

Para garantir o uso das escadarias é necessário também que usuários se sintam seguros. A sensação de segurança está diretamente ligada à iluminação, à noite, mas também depende da presença de outras pessoas, da troca de olhares ("olhos na rua", segundo Jane Jacobs). Mistura de usos do solo (comercial e residencial), transparência e visão entre espaços públicos e privados, densidade populacional, limpeza e conservação dos espaços e edificações ajudam a construir essa sensação de segurança.

- * Grande número de pessoas frequentando o local (>30 a cada 5')
- * Iluminação natural
- * Iluminação pública
- * Limpeza
- * Conservação dos espaços
- * Conservação dos edifícios
- * Visibilidade entre espaços
- * Usos comerciais abertos para escada
- * Usos residenciais abertos para escada
- * Entradas múltiplas nas edificações do entorno (min 5 em 100m)
- * Aberturas nas fachadas do entorno (min 5 em 100m)
- * Muros opacos pouco extensos (max. 30m)

2. PROTEÇÃO

Escadarias atraentes são aquelas em que usuários se sentem protegidos: de acidentes ao acessá-la, subí-la ou descê-la, ou também do frio ou calor excessivos. É importante avaliar se as escadarias são confortáveis para o estar e se possuem elementos de proteção contra intempéries, como arborização ou coberturas, ou aspectos nocivos a saúde.

- * Ausência de obstáculos
- * Ausência de poluição e poeira
- * Arborização
- * Regularidade do piso
- * Regularidade dos degraus
- * Presença de corrimão
- * Materiais adequados para diversos usos e usuários
- * Manutenção adequada do espaço
- * Proteção contra veículos (p.e. motos)
- * Presença de beirais ou marquises

3. ACESSIBILIDADE

Acessibilidade é essencial para garantir que uma escadaria possa ser utilizada por diversos usuários - de diferentes idades e com capacidades distintas para locomoção, visão ou audição. Uma escadaria acessível é também inclusiva, incorpora diretrizes de acessibilidade e desenho universal e é confortável para qualquer pessoa.

- * Ausência de obstáculos
- * Pavimentação adequada (material)
- * Regularidade do piso
- * Regularidade dos degraus
- * Presença de corrimão
- * Presença de faixa contínua na lateral da escadaria (p.e. trilho para bicicleta)
- * Sinalização visual
- * Sinalização tátil

4. DIVERSIDADE E VERSATILIDADE

Uma escadaria versátil permite diversas possibilidades ao usuário e garante uma diversidade de público. Áreas para passear ou parar e descansar, patamares amplos que permitem usos múltiplos (como jogos, brincadeiras, encontros) são importantes para incentivar seu uso contínuo. Atividades complementares, que ativam o espaço ao longo das 24 horas do dia e durante todo o ano, podem ser programadas para atrair diferentes públicos. Em alguns casos, mobiliário e áreas com características específicas podem ajudar a atrair usuários com capacidades e interesses distintos, como idosos e crianças.

- * Variedade de tipos espaços/zonas
- * Patamares amplos e/ou versáteis
- * Presença de mobiliário para atividades diversificadas
- * Atividades temporárias programadas
- * Diversidade de usos no entorno
- * Variedade de usuários
- * Usos 24h no entorno
- * Diferentes atividades ao longo do dia
- * Espaços definidos para permanência
- * Espaços específicos para usuários de diversas idades e habilidades

5. ATRATIVIDADE

Escadarias atrativas, interessantes, são desenhadas na escala de percepção sensorial do pedestre. A qualidade do desenho e a presença de elementos lúdicos podem oferecer experiências inusitadas e atrativas que entretenham usuários. Desenhos nas paredes e muros, por exemplo, podem incentivar que indivíduos utilizem esses locais para se encontrar, conversar, descansar; o uso de materiais diversos e instigantes ou vistas para elementos do entorno atribuem caráter especial e identidade ao espaço, atraindo uma maior variedade de usuários.

- * Conservação e limpeza do espaço
- * Vistas para paisagem do entorno
- * Fachadas interessantes no entorno
- * Mobiliário com design atraente
- * Respeito à escala humana
- * Espaços e equipamentos lúdicos
- * Objetos / suportes para se apoiar e ficar próximo
- * Atividades temporárias programadas
- * Assentos com arranjo convidativo para conversar
- * Uso de materiais com diferentes cores, texturas
- * Elementos que possibilitam experiências sensoriais ricas

PARÂMETROS AVALIADOS

6. CONECTIVIDADE

Para que seja uma escadaria útil, ela deve ser bem conectada com o restante da cidade. A proximidade com estações de metrô, paradas de ônibus, equipamentos públicos (hospitais, escolas, parques etc) e supermercados podem incentivar o seu uso. Acessos a edificações distintas garantem também a variedade de usuários. É importante entender se a escadaria faz parte de um percurso importante de pedestres e se é bem conectada com a rede de calçadas do entorno. A existência de sinalização para pedestres, que indique caminhos e principais destinos do entorno, e a conexão com ciclovias também são pontos relevantes para a conectividade da escadaria.

- * Metrô / trem / corredor de ônibus em raio de 500m
- * Equipamentos públicos em raio de 200m
- * Parques e praças em raio de 500m
- * Acessos a edificações distintas
- * Proximidade com ciclovias / ciclofaixa
- * Malha urbana legível e /ou quadras com pequenas dimensões
- * Sinalização para pedestres

7. RESILIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

Espaços devem ser desenhados para responder às mudanças climáticas e ao novo paradigma de cidades mais sustentáveis e eficientes. Nesse contexto, cada escadaria deve cumprir o seu papel, trazendo estratégias para gestão de água, energia, resíduos, mitigando efeitos de enchentes, das ilhas de calor, reduzindo emissão de poluentes e o consumo insustentável de recursos.

- * Grelhas e/ou canaletas para drenagem
- * Conservação e limpeza do espaço
- * Beirais e marquises
- * Arborização
- * Piso drenante
- * Áreas permeáveis
- * Lixeiras
- * Iluminação natural adequada
- * Sistemas alternativos de abastecimento de água e energia ou gestão de resíduos

2.3.3 FLUXO E ATIVIDADES DE PERMANÊNCIA

Um dos grandes objetivos do trabalho realizado pela Cidade Ativa é avaliar como as escadarias são utilizadas e qual a vocação que elas possuem no bairro. Para isso, foram realizadas medições de fluxo e atividades de permanência que relacionam contagens com informações espaciais a fim de compreender a dinâmica no local e no entorno.

Além disso, foi adotada uma metodologia de contagem e anotação de resultados dentro de uma grade horária preestabelecida pela equipe da Cidade Ativa. Esta agenda de medições foi proposta considerando dias da semana e finais de semana. Realizadas antes e depois da intervenção física, esses dados permitem medir o impacto da ação no uso e dinâmica da escadaria.

FLUXO NA ESCADARIA

Para as medições de fluxo na escadaria, foi levantada a quantidade de pessoas que atravessam a escadaria avaliada, se estão subindo ou descendo ou, ainda, se o percurso não é completado. Outra informação a respeito do trajeto é se ele tem como origem ou destino alguma edificação que se abre para a escadaria em questão. Os percursos avaliados são:

- * pessoas subindo
- * pessoas descendo
- * pessoas que entram e saem (acessam as extremidades mas não completam o

percurso)

- * percurso total sem parada
- * percurso total com parada
- * percurso saindo de casa/escadaria
- * percurso entrando em casa/escadaria

ATIVIDADES DE PERMANÊNCIA NA ESCADARIA

Como contraponto à análise dos fluxos, foram realizadas medições das atividades de permanência na escadaria. O número de pessoas foi anotado em uma planta do local junto a um símbolo que representa a atividade de permanência realizada naquele local. Este levantamento foi realizado durante o trajeto da equipe pela escadaria, sendo as atividades contempladas:

- * em pé
- * em pé comendo/bebendo
- * em pé fumando
- * esperando ônibus (ponto/abrigo)
- * sentado em locais formais
- * sentado em locais improvisados
- * sentado em mobiliário portátil
- * sentado comendo/bebendo
- * sentado fumando
- * deitado
- * crianças brincando
- * atividade comercial
- * atividade cultural
- * atividade física
- * outros (sendo descritos em cada caso quando relevante)

MEDIÇÕES DE FLUXO E PERMANÊNCIA NA ESCADARIA DA RUA PEDRA LAVRADA

Tabela contém horários e dias de medição.

Crédito: Cidade Ativa

MEDIÇÕES NA ESCADARIA DA RUA PEDRA LAVRADA		
	DATA	HORÁRIOS
Antes da intervenção	07/11/17 - 3ª feira	6h30 às 18h30
	10/11/17 - 6ª feira	6h30 às 18h30
	11/11/17 - sábado	6h30 às 18h30
Depois da intervenção	15/05/18 - 3ª feira	6h30 às 18h30
	21/06/18 - 5ª feira	6h30 às 18h30
	23/06/18 - sábado	6h30 às 18h30

2.3.4 ENTREVISTAS

Com base em experiências anteriores em que a Cidade Ativa aplicou questionários aos próprios frequentadores dos espaços avaliados (i.e. Centro Aberto; Olhe o Degrau; Áreas 40), foi elaborada uma entrevista que abarcasse não apenas aspectos relacionados ao uso direto da escadaria, mas também informações de caráter socioeconômico e dinâmicas de deslocamento dos usuários.

Assim como as medições, as entrevistas também foram aplicadas antes e depois da reforma de maneira criar uma base de dados comparável com a opinião dos usuários.

Na primeira aplicação foi realizada, de início, uma aproximação sobre gênero; idade; local de moradia; forma de deslocamento principal e secundária; meio de transporte caso pudesse mudar a maneira como se locomove; percurso que faz normalmente dentro do bairro a pé, com tempo médio; uso de outras escadarias na região; e a frequência com a qual usa a escadaria onde a entrevista acontece. Em seguida, buscou-se entender os aspectos referentes à utilização da escadaria em si: se o indivíduo usa a escadaria com frequência (as perguntas mapeiam os horários nos quais a escadaria é mais utilizada) e qual é a origem e o destino do trajeto. No caso de o escadão não fazer parte do caminho usual, também se investigou os porquês disso e o que o faria passar a utilizá-lo. Por fim, foram abordados pontos qualitativos e que dizem respeito à percepção dos entrevistados a respeito

daquele ambiente: os pontos negativos da escadaria; sugestões sobre tipo de equipamento poderia ser instalado; "sonhos" - ou o que as pessoas gostariam de poder praticar ou fazer ali - caso a escadaria permitisse um uso equivalente a uma praça, com espaços de estar, mesas e bancos, equipamentos esportivos, etc.; impressão do entrevistado sobre o que sente ao passar por ali e qual nota que daria à escadaria.

Na segunda aplicação também foram coletados, de início, dados sobre o entrevistado e sua relação com o local: se mora na região e no entorno próximo; motivo da viagem a pé e se passa por essa e outras escadarias. Buscou-se identificar se a intervenção teve impacto no uso da escadaria: entrevistados deixaram de usar ou passaram a frequentar a escadaria e qual a razão. Além disso, a intervenção foi objeto da pesquisa de maneira a compreender se os usuários notaram a transformação. Também na segunda aplicação foram levantados os mesmos aspectos qualitativos como pontos positivos e negativos, impressão e nota para a escadaria. Aqui, foi abordada, também, a questão da manutenção do espaço.

Após a aplicação de entrevistas em campo, os dados coletados são processados em formulários e tabelas, possibilitando o cruzamento de diversos dados de acordo com as informações relevantes e possíveis para análise, revelando uma leitura real das percepções e sensações que as pessoas possuem do local.

ENTREVISTAS NA ESCADARIA DA RUA PEDRA LAVRADA

	DATA	QUANTIDADE TOTAL
Antes da intervenção	07/11/17 - 3ª feira	31
	10/11/17 - 6ª feira	28
	11/11/17 - sábado	24
Depois da intervenção	15/05/18 - 3ª feira	15
	21/06/18 - 5ª feira	10
	23/06/18 - sábado	7

ENTREVISTAS NA
ESCADARIA DA RUA
PEDRA LAVRADA

Tabela contém
horários e dias
de aplicação de
entrevistas.

Crédito: Cidade Ativa

2.3.5 PAINÉIS INTERATIVOS

Essa metodologia é dada por painéis interativos através dos quais as pessoas envolvidas com um lugar são convidadas a responder um questionário colando adesivos nos campos indicados. Trata-se de uma abordagem que permite a construção de uma base de dados e ideias coletivas.

Experiências anteriores revelaram que envolver a comunidade nas tomadas de decisão é uma maneira de obter êxito em projetos de espaços públicos. Isso porque os moradores e usuários sabem dos reais problemas e necessidades, já que os vivenciam diariamente. Por isso, ao incentivar a participação das pessoas nas decisões e transformações do local ao qual pertencem, é possível obter uma leitura mais fiel das reais dinâmicas envolvidas para, então, pensar soluções e potencializar o sucesso de uma intervenção. Por isso, a Cidade Ativa busca, sempre, trabalhar suas iniciativas com base em pesquisas de campo, nas quais os painéis interativos possuem grande importância. São eles, muitas vezes, que vão embasar a construção de estratégias

e diretrizes para um projeto.

Aplicados em diversos tipos de pesquisa, os painéis interativos buscam traçar o perfil dos entrevistados, sua relação com o local - objeto da pesquisa - e, também, suas opiniões acerca do tema da pesquisa. Geralmente, os painéis respondem a perguntas relacionadas às necessidades e desejos dos cidadãos.

Colocados em espaços públicos, os painéis atuam, de início, chamando a atenção daqueles que estão no local e convidando-os a opinarem. Abre-se, então, um canal de diálogo que vai além da abordagem tradicional da pesquisa de campo. Por isso, o alcance da pesquisa através dos painéis interativos acaba sendo maior do que a aplicação de questionários.

Além disso, essa metodologia permite ao entrevistado visualizar as respostas dos outros participantes. Ao refletir sobre suas opiniões acerca de um tema, ele consegue, instantaneamente, se enxergar dentro da pesquisa e compreender como sua opinião se dá frente à dos outros. Essa conscientização do entrevistado é

PAINÉIS INTERATIVOS NA OFICINA DE ENGAJAMENTO

Comunidade escolar e moradores do entorno participam respondendo aos painéis interativos.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.



muito importante já que, em entrevistas comuns, não há um retorno sobre a sua contribuição.

Outro diferencial dos painéis interativos é a possibilidade de se construir coletivamente um consenso sobre as necessidades e desejos para um local. A visibilidade das respostas acabam indicando aos entrevistados que a opinião de uma comunidade no todo é mais relevante do que sua opinião individual. A criação de uma comunidade unida, motivada e engajada parte do envolvimento da população nas tomadas de decisão. A aplicação da metodologia de painéis interativos em diversos projetos revelou que a construção coletiva de dados e ideias reforça a apropriação de um local por uma comunidade, o que garante uma maior frequência e, conseqüentemente, sua conservação e manutenção.

Os painéis interativos aplicados na escadaria da Praça Raimundo Clementino da Silva apresentam três temas. O primeiro busca entender o perfil do usuário sobre gênero, idade, prática de hábitos saudáveis no dia-a-dia; o segundo contempla o

deslocamento dos participantes na cidade e como gostariam de se deslocar, junto com uma leitura em mapa que indica a localização das moradias, locais de estudos ou trabalho e também passeios ou compras; o terceiro painel apresentou possíveis ideias para o “escadão dos sonhos” no qual as pessoas poderiam responder quais atividades gostariam de fazer no escadão e o que elas gostariam que tivesse ali relacionado à infraestrutura do local.

O painel possibilita uma visão geral das respostas mais recorrentes e desejadas pelos usuários do local, engajando e incentivando a comunidade a participar ativamente de intervenções no bairro.



PAINÉIS
INTERATIVOS
NA OFICINA DE
ENGAJAMENTO

Alunos também
participaram
durante a oficina
de engajamento,
organizada pela
Cidade Ativa na
escadaria.

Crédito: Cidade
Ativa, 2018.

3. ANÁLISES

3.1 ANÁLISE FÍSICO-TERRITORIAL

A região do bairro do Parque Cisper apresenta uma topografia acentuada e tal condição pode ser atrelada à presença de córregos que são afluentes do Rio Tietê - localizado ao norte da escadaria a uma distância linear de aproximadamente 2,5 km.

A escadaria está inserida no bairro do Parque Cisper, que conta com a presença de 3 córregos: Córrego Mongaguá, Córrego Açude e Córrego Ponte Rasa. Essa disposição resulta em uma porção mais plana do território delimitada a partir do ponto mais alto da escadaria (Rua Jacomé Teles de Menezes) em direção à Avenida Boturussu, já o entorno desse limite volta a apresentar desníveis em direção aos córregos.

Constatou-se, também, a presença de outras escadarias no bairro - pelo menos 8 no perímetro de estudo - que surgem como oportunidades para conectar os diversos

ANÁLISE TERRITORIAL DO ENTORNO DA ESCADARIA EM ESTUDO

Crédito: Cidade Ativa

LEGENDA

- perímetro de estudo
- escadarias do entorno
- escadaria Rua Pedra Lavrada
- córregos
- área comercial
- curvas de nível de 5 em 5m



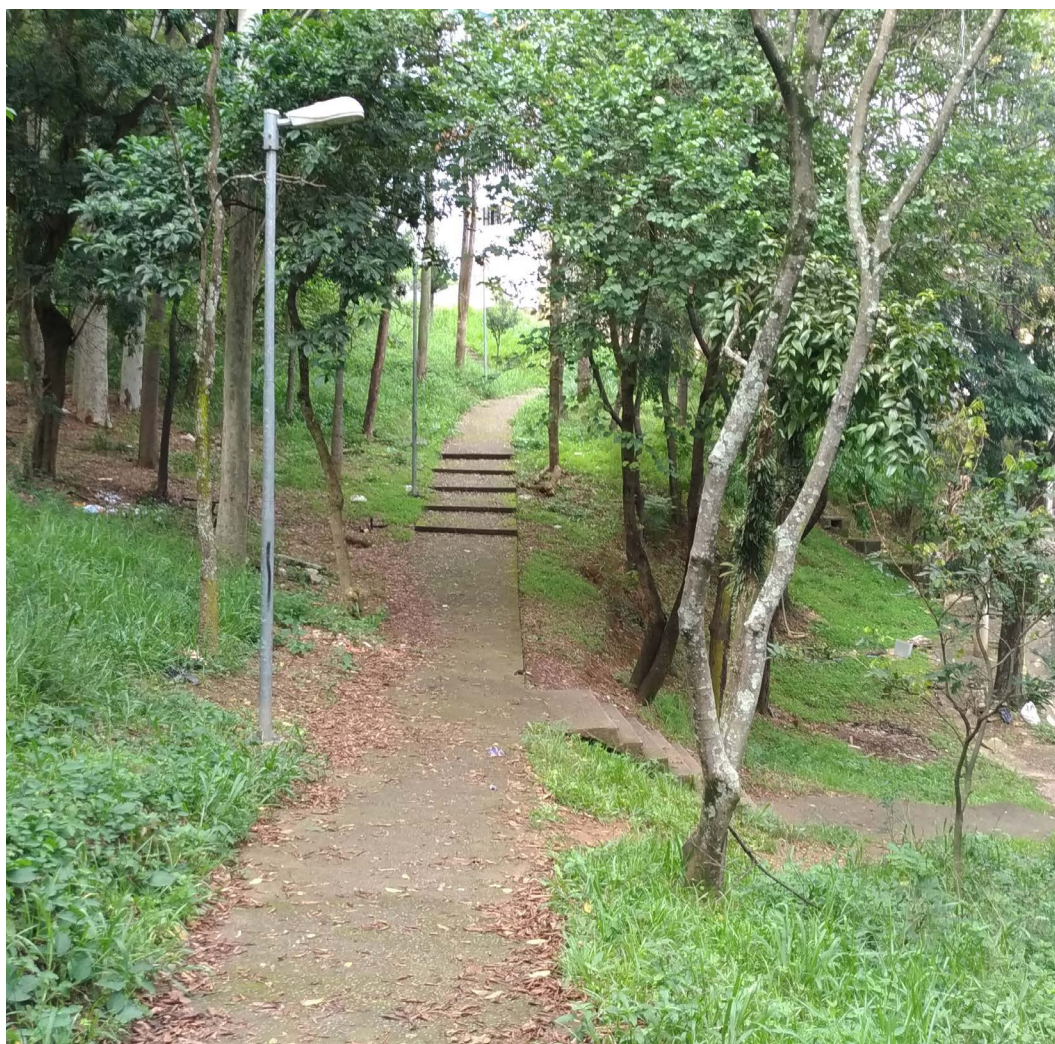
0 100 200 300m



níveis do bairro para aqueles que se deslocam a pé. Grande parte está inserida em áreas verdes, o que pode contribuir para a redução de enchentes através da drenagem de águas pluviais.

Por fim, o uso do solo é segregado no bairro, concentrando principalmente os comércios e serviços cotidianos nas avenidas principais: Avenida Olavo Egídio de Souza Aranha, na Avenida Boturussu e na Avenida São Miguel, onde também

estão localizadas os principais pontos de transporte público. Em sua maioria, as áreas residenciais são caracterizadas por moradias unifamiliares de até 2 pavimentos. A forma das quadras é irregular e com grandes dimensões, o que dificulta o caminhar. Portanto, a presença de escadarias faz com que tenham um importante papel para quem se desloca a pé.



VISTA A PARTIR DO CENTRO DA ESCADARIA.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.

3. ANÁLISES

3.2 MAPEAMENTO DOS ATORES

Ao longo do período de pesquisa e medições, diversos atores foram identificados como relevantes para o mapeamento. Trata-se de grupos e coletivos mobilizados na região em diferentes vertentes artísticas. Muitos deles já atuam há anos nas regiões de Ermelino Matarazzo, Penha e São Miguel Paulista. Mapeados pela Cidade Ativa, esses grupos foram contactados durante a etapa de preparo e divulgação da Oficina de Engajamento (ver capítulo 04) e organização da Oficina de Intervenção (ver capítulo 05). Por se tratarem de agentes - e na maioria das vezes vizinhos - engajados e sensibilizados no tema e na região, foi de extrema importância envolvê-los no processo de maneira a buscar que a identidade do bairro estivesse representada na intervenção, bem como de potencialmente ter agentes locais que possam dar continuidade às ações propostas no bairro.

O contato com os grupos foi bem sucedido, com retorno positivo, e teve apoio do Movimento Cultural Ermelino Matarazzo e Caminhada das Quebradas. Para a Oficina de Engajamento, foi aberta uma chamada para grupos inscreverem suas atividades. Já na Oficina de Intervenção, a partir das estratégias de projeto definidas, contactou-se os grupos com maior sinergia de atividades para colaboração.

ATORES LOCAIS ENVOLVIDOS NO OLHE O DEGRAU ERMELINO MATARAZZO

Tabela com descrição dos grupos e atividades.

Crédito: Cidade Ativa

ATORES LOCAIS ENVOLVIDOS NA INICIATIVA		
EVENTOS	ATORES	ATIVIDADE REALIZADA
Oficina de Engajamento 03/03/18	Coletivo Invasão Cultural	Oficina de fotografia autoral
	GEPAF (EACH-USP)	Papo atividade física e alimentação
	Miscelânea Cozinha Vegana	Comidinhas veganas
Oficina de Intervenção 04/05/18 e 05/05/2018	Movimento Cultural Ermelino Matarazzo	Seleção poesias de autores locais
	Alvico, Felipe Urso, Ítalo Raphael	Graffiti em homenagem a poetas
	Miscelânea Cozinha Vegana	Comidinhas veganas
	Prefeitura Regional de Ermelino Matarazzo	Limpeza e manutenção

OUTROS ATORES ENVOLVIDOS NO OLHE O DEGRAU ERMELINO MATARAZZO

Tabela com descrição dos grupos e atividades.

Crédito: Cidade Ativa

PARCEIROS ENVOLVIDOS NA INICIATIVA		
EVENTO	ATORES	ATIVIDADE REALIZADA
Oficina de Intervenção 04/05/18 e 05/05/2018	Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design	Oficina de mobiliário
	Norte Sul Hidrotecnologia	Limpeza e manutenção

Na Oficina de Engajamento, realizada no sábado 03 de março de 2018, três grupos foram envolvidos. O Coletivo Invasão Cultural promoveu uma oficina de fotografia autoral na própria escadaria, trazendo uma pausa para observar e aprender técnicas de como fotografar elementos do cotidiano; o pesquisador Douglas Andrade, do Grupo de Estudos e Pesquisas Epidemiológicas em Atividade Física e Saúde (GEPAF-USP), realizou uma roda de conversa sobre atividade física e alimentação saudável, instigando como a mudança de hábitos cotidiano podem melhorar a nossa saúde; e o Miscelânea Comidas Veganas trouxe petiscos saudáveis para o piquenique.

Já na Oficina de Intervenção, realizada nos dias 04 e 05 de maio de 2018, quatro grupos locais e outros dois

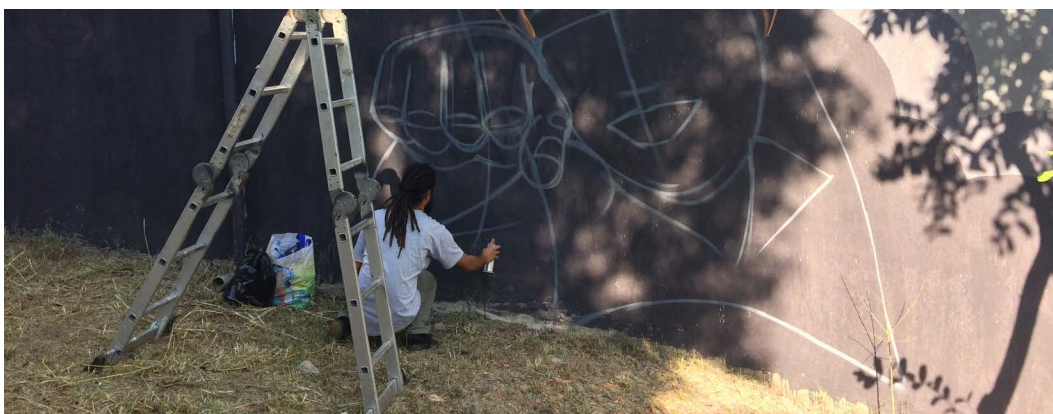
externos participaram da ação que trouxe melhorias para o escadão. O Movimento Cultural Ermelino Matarazzo articulou a seleção de poetas e poesias para a arte dos muros e de livros de autores locais para a doação para a biblioteca da EMEF; os artistas Alvico, Felipe Urso e Ítalo Raphael realizaram o graffiti no muro lateral da escadaria; o Miscelânea Comidas Veganas trouxe novamente comidas saudáveis para alimentar o grupo de voluntários; a Prefeitura Regional de Ermelino Matarazzo, junto com a empresa Norte Sul Hidrotecnologia, viabilizaram a limpeza e conservação do local; e, por fim, o Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design realizou a oficina de mobiliário que projetou e construiu móveis em madeira e pneu para o escadão.



ATORES ENVOLVIDOS
NO OLHE O
DEGRAU ERMELINO
MATARAZZO

Oficina de mobiliário
e graffiti contaram
com atores locais e
externos.

Crédito: Cidade Ativa,
2018.



3. ANÁLISES

3.3 MEDIÇÕES

3.3.1 LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO E DE OBSERVAÇÃO DO ESPAÇO

A escadaria da Praça Raimundo Clementino da Silva está inserida em uma vasta área verde, com cerca de 4.000 m² e aproximadamente 50 árvores de diversos portes. Há, ainda, um sistema de captação e condução de água de chuva do ponto mais alto (Rua Lagoa da Anta) para o ponto mais baixo da escadaria (Rua Pedra Lavrada). Por conta da topografia do local, a escadaria é desmembrada em dois possíveis caminhos a partir da Rua Pedra Lavrada: à esquerda pode-se acessar a Avenida São José dos Cordeiros e à direita a Rua Lagoa da Anta. Entre esses dois acessos - na Rua Jacomé Teles de Menezes -, existe ponto de ônibus com linhas que têm como destino à estação Guilhermina-Esperança do metrô.

O levantamento geométrico revelou que a faixa destinada à circulação na escadaria - com cerca de 2 metros de largura - não permite configurar espaços confortáveis de estar. Apesar disso, foram identificados pontos planos em meio a área verde que revelaram grande potencial para intervir com elementos que apoiem novos usos e atividades de permanência no local. No ponto mais alto da escadaria, já existem mobiliários instalados como bancos em concreto e balanço para crianças. No entanto, ambos apresentam condições bastante ruins de uso.

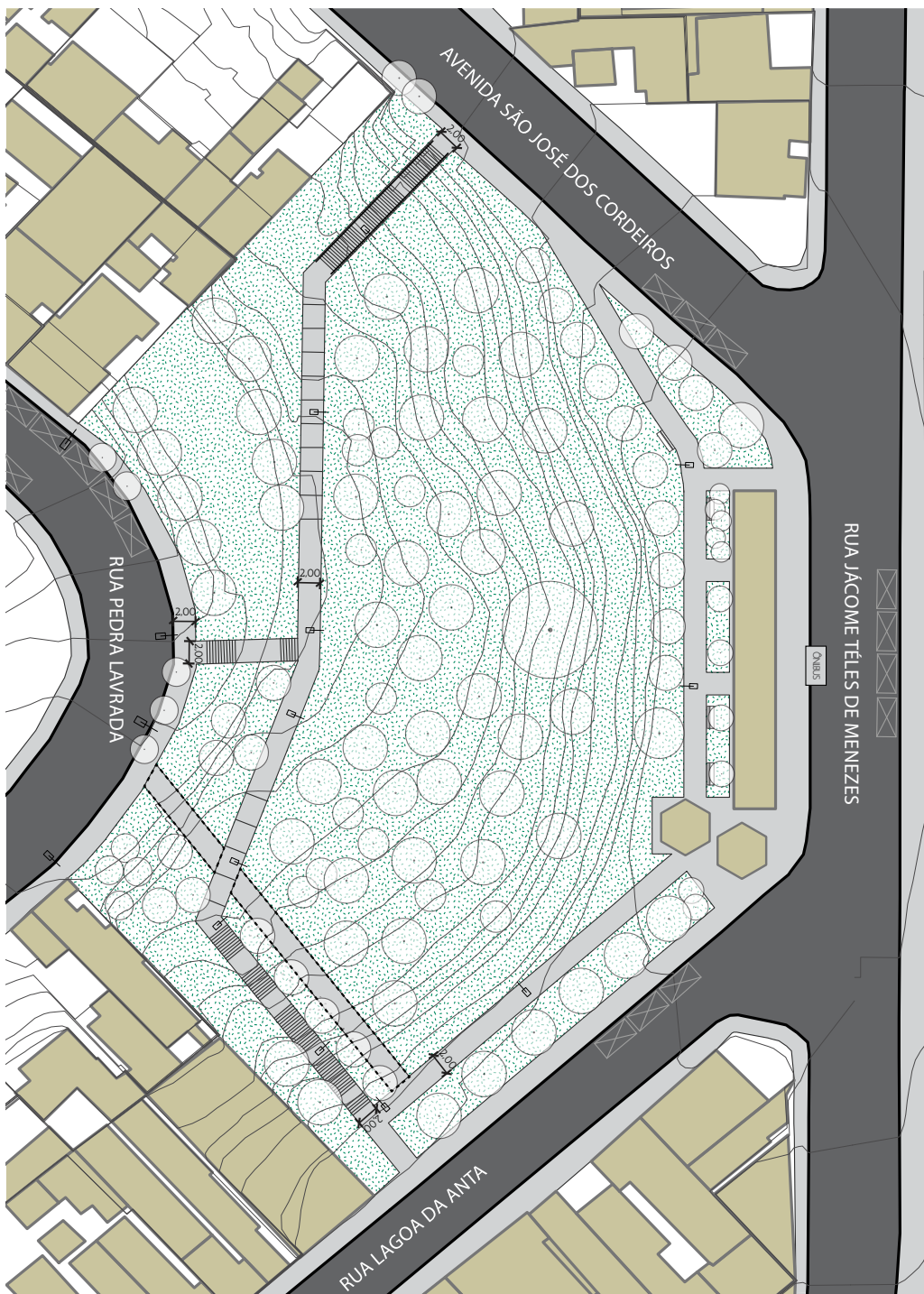
Considerou-se também no levantamento geométrico as características dos espaços de chegada à escadaria, em especial no acesso a partir da Rua Pedra Lavrada (em frente à EMEF), que está em más condições: dimensão da calçada irregular - cerca de 2 m de largura - e com espaços de passagem bloqueados por acúmulo de lixo e raízes de árvores; falta de rampas de acessibilidade e a ausência de dispositivo para redução de velocidade em frente ao escadão, já que esse é um dos principais acessos dos alunos que chegam a pé até a escola. Ainda, identificou-se que apenas duas luminárias dos postes de iluminação pública estão em funcionamento, sendo que existem 8 no total. Tal fator pode gerar uma grande sensação de insegurança aos transeuntes do escadão e que pode ser intensificada pela falta de residências com acesso direto à escadaria.

LEVANTAMENTO
EM CAMPO DAS
DIMENSÕES DO
ESCADÃO

Equipe Cidade
Ativa realiza o
levantamento
geométrico das
principais dimensões
do local

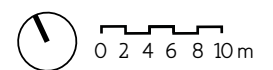
Crédito: Cidade Ativa,
2017.





LEGENDA

- espaço destinado a pedestres
- espaço destinado a veículos
- edificações existentes
- sistema de drenagem
- ÔNIBUS ponto de ônibus
- bancos
- corrimão sem condições de uso
- curvas de nível (5 em 5 m)
- postes de iluminação pública
- árvores
- locais comuns de estacionamento de veículos



3.3.2 AVALIAÇÃO DOS 7 CRITÉRIOS

A avaliação dos critérios revelou a carência de diversos itens. Dentre eles, destacam-se a falta de características que conferem acessibilidade e diversidade/versatilidade ao local. Por ser uma escadaria construída regularmente, tais condições deveriam estar minimamente presentes.

Ao analisar o critério de segurança, três aspectos foram pontuados, sendo iluminação natural, iluminação pública - ainda que apenas algumas luminárias estavam em funcionamento - e a presença de acessos às edificações do entorno próximo.

O critério proteção pontuou apenas na presença de arborização, que está presente por toda a extensão do escadão.

Em acessibilidade, foi identificado resquícios de corrimão no lance esquerdo da escadaria, mas esse não encontrava-se em condições de uso.

Diversidade ou versatilidade não receberam pontuação. Apesar disso, a escadaria possui espaços amplos em meio a área verde com grande potencial para apoiar atividades espontâneas diversas, como descansar, encontrar pessoas, brincar, ler, ou, ainda, atividades programadas como piquenique, atividades

escolares etc.

Em relação à atratividade, foi pontuado o quesito de "vistas para a paisagem do entorno" já que a parte mais alta da escadaria conta com um mirante com uma ampla vista, onde é possível avistar o Parque Ecológico do Tietê que está a aproximadamente 4 km de distância.

Em conectividade, destaca-se a presença de equipamentos públicos em raio de até 200 m, parque e praças em raio de até 500 m e conexão com fruição pública, já que a escadaria é um importante elemento para facilitar o acesso e diminuir tempos de percurso de quem se desloca a pé.

Por fim, resiliência e sustentabilidade pontuaram em mais aspectos do que os critérios anteriores, sendo eles drenagem, áreas permeáveis, arborização e iluminação natural adequada. Ainda assim, aparentemente não há um sistema adequado para coleta de resíduos sólidos e descarte de materiais de construção, pois em diversos pontos ao longo da escadaria foram identificados descarte de lixo irregular e de entulho, o que dificulta a circulação de pessoas, tornando-a insegura principalmente para crianças e alunos da EMEF (principais usuários do escadão).

1. SEGURANÇA

- Grande número de pessoas frequentando o local (>30 a cada 5')
- Iluminação natural
- Iluminação pública
- Limpeza
- Conservação dos espaços
- Conservação dos edifícios
- Visibilidade entre espaços
- Usos comerciais abertos para escada
- Usos residenciais abertos para escada
- Entradas múltiplas nas edificações do entorno (min 5 em 100m)
- Aberturas nas fachadas do entorno (min 5 em 100m)
- Muros opacos pouco extensos (max. 30m)



2. PROTEÇÃO

- Ausência de obstáculos
- Ausência de poluição e poeira
- Arborização
- Regularidade do piso
- Regularidade dos degraus
- Presença de corrimão
- Materiais adequados para diversos usos e usuários
- Manutenção adequada do espaço
- Proteção contra veículos (p.e. motos)
- Presença de beirais ou marquises



3. ACESSIBILIDADE

- Ausência de obstáculos
- Pavimentação adequada (material)
- Regularidade do piso
- Regularidade dos degraus
- Presença de corrimão
- Presença de faixa contínua na lateral da escadaria (p.e. trilho para bicicleta)
- Sinalização visual
- Sinalização tátil



6. CONECTIVIDADE

- Metrô / trem / corredor de ônibus em raio de 500m
- Equipamentos públicos em raio de 200m
- Conexão com fruição pública
- Parques e praças em raio de 500m
- Acessos a edificações distintas
- Proximidade com ciclovias / ciclofaixas
- Malha urbana legível e /ou quadras com pequenas dimensões
- Sinalização para pedestres



4. DIVERSIDADE, VERSATILIDADE

- Variedade de tipos espaços/zonas
- Patamares amplos e/ou versáteis
- Presença de mobiliário para atividades diversificadas
- Atividades temporárias programadas
- Diversidade de usos no entorno
- Variedade de usuários
- Usos 24h no entorno
- Diferentes atividades ao longo do dia
- Espaços definidos para permanência
- Espaços específicos para usuários de diversas idades e habilidades



7. RESILIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

- Grelhas e/ou canaletas para drenagem
- Conservação e limpeza do espaço
- Beirais e marquises
- Arborização
- Piso drenante
- Áreas permeáveis
- Lixeiras
- Iluminação natural adequada
- Sistemas alternativos de abastecimento de água e energia ou gestão de resíduos



5. ATRATIVIDADE

- Conservação e limpeza do espaço
- Vistas para paisagem do entorno
- Fachadas interessantes no entorno
- Mobiliário com design atraente
- Respeito à escala humana
- Espaços e equipamentos lúdicos
- Objetos / suportes para se apoiar e ficar próximo
- Atividades temporárias programadas
- Assentos com arranjo convidativo para conversar
- Uso de materiais com diferentes cores, texturas
- Elementos que possibilitam experiências sensoriais ricas



3.3.3 FLUXO E PERMANÊNCIA

FLUXO

Assim como descrito na Metodologia (ver capítulo 02), foram realizadas medições de fluxo de pessoas durante a semana e no final de semana de maneira a compreender a dinâmica da escadaria e entorno próximo.

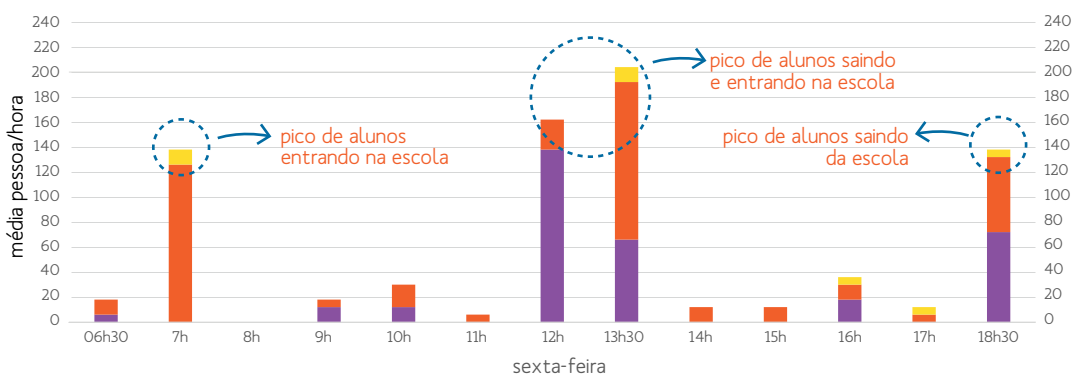
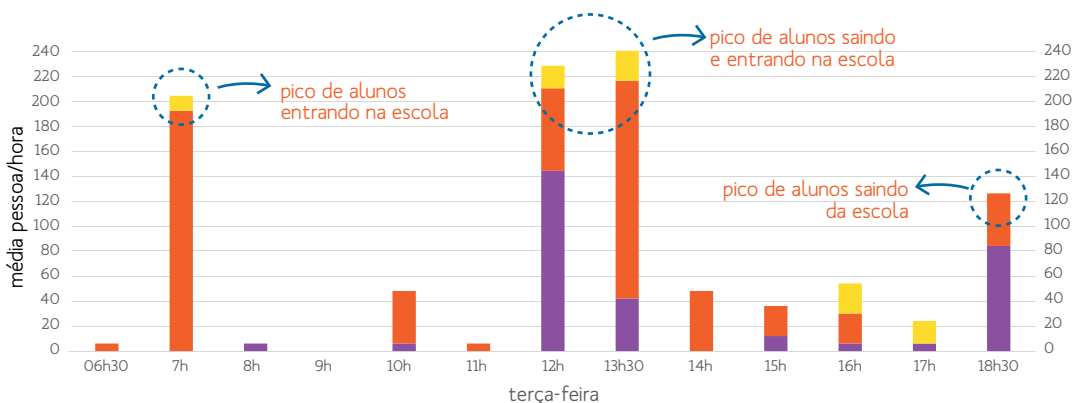
O maior fluxo identificado na escadaria aconteceu na terça-feira entre 12h00 e 13h30, período em que os alunos que estudam no período da manhã saem da aula (subindo a escada) e chegam os alunos para o período da tarde (descendo a escada). Nos outros horários de entrada

e saída da EMEF João Franzolin Neto (às 7h00 e 18h30) também foi observado alto fluxo de pessoas no local. No sábado, os fluxos medidos foram menores do que durante a semana, sendo que em três dos horários de medição não houve fluxo de pessoas no local. Esses resultados revelam que o uso do escadão está fortemente atrelado à comunidade escolar da EMEF João Franzolin Neto.

GRÁFICOS DE FLUXO

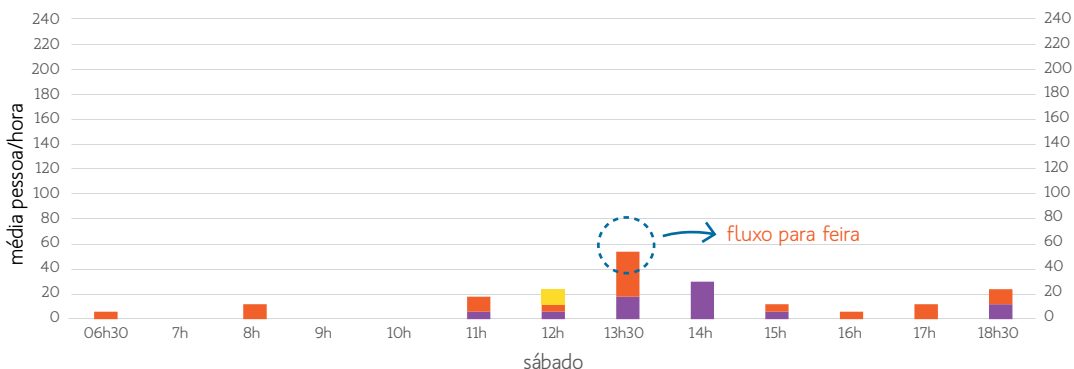
Gráficos que resumem medições de fluxo realizadas na escadaria.

Crédito: Cidade Ativa



LEGENDA

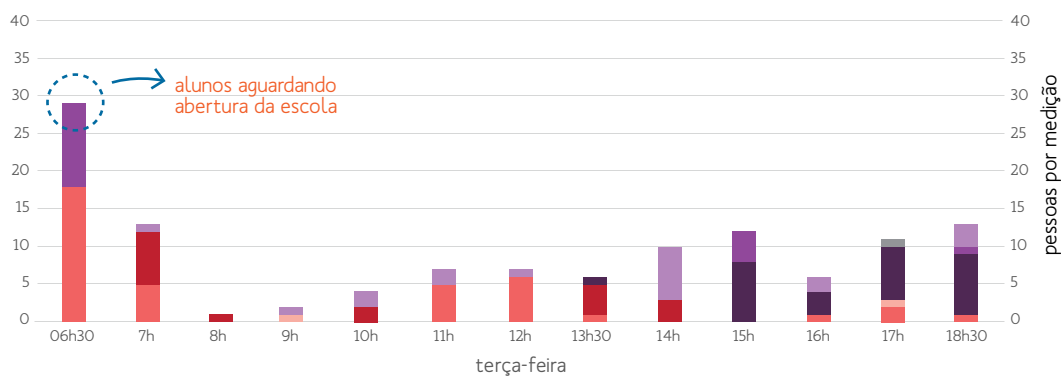
- pessoas subindo a escadaria
- pessoas descendo a escadaria
- fluxo de pessoas que acessam as extremidades mas não completam o percurso



PERMANÊNCIA

Com relação às medições de permanência de pessoas, foram identificadas atividades na escadaria na maioria dos horários analisados durante a semana, geralmente de pais e alunos da escola. Os responsáveis costumam aguardar em pé no meio do escadão a entrada das crianças na escola. Além disso, no momento do almoço foi identificada a presença de crianças brincando no parquinho na parte superior do escadão. Durante o sábado, a permanência de pessoas foi detectada a partir das 10h00.

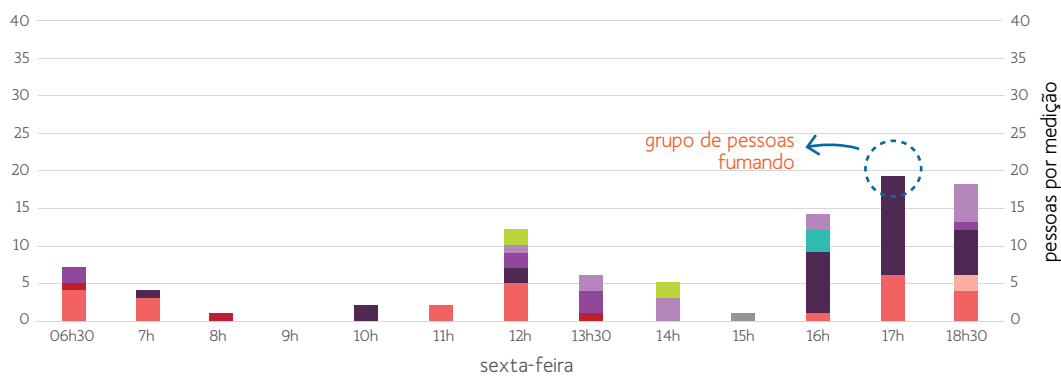
Com relação ao tipo de atividades, foram identificadas diversas pessoas sentadas nos bancos na parte superior da escadaria e outras sentadas em locais improvisados. Além disso, notou-se a presença de usuários de drogas, principalmente no ponto mais alto do escadão e no fim da tarde, local onde não há iluminação pública em funcionamento. De maneira geral, não houve diversidade de atividades de permanência no escadão.



GRÁFICOS DE PERMANÊNCIA

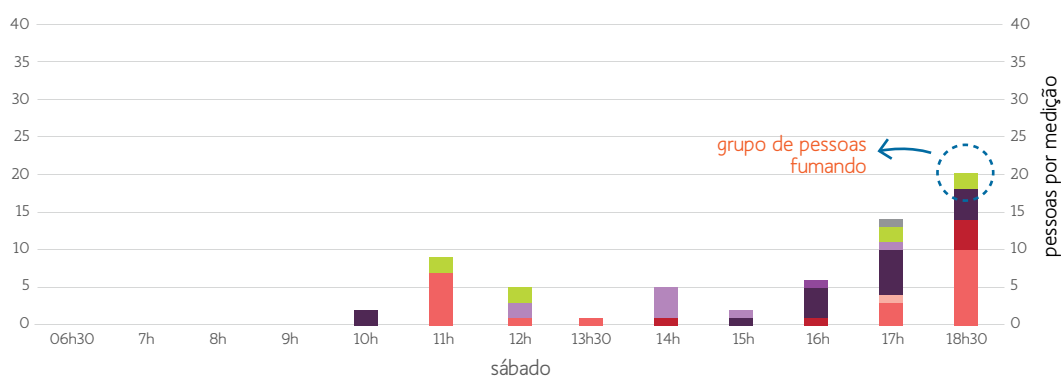
Gráficos que resumem medições de permanência realizadas na escadaria.

Crédito: Cidade Ativa



LEGENDA

- esperando ônibus
- em pé
- em pé fumando
- sentadas em locais formais
- sentadas em locais improvisados
- sentadas fumando
- sentadas comendo / bebendo
- crianças brincando
- outros



3.3.4 ENTREVISTAS

Como descrito na metodologia (ver capítulo 02), a equipe da Cidade Ativa entrevistou um total de 83 moradores e frequentadores da escadaria da Praça Raimundo Clementino da Silva.

Os resultados dessas conversas indicam que grande parte dos entrevistados residem na região - 78 de 83, ou seja, 94% das pessoas que participaram. Além disso, a maioria (88%) chega no seu destino final a pé, com uma média de 15 minutos de caminhada. Dentre os entrevistados, apenas 8 descreveram que tinham como destino final localidades fora do bairro do Parque Cisper.

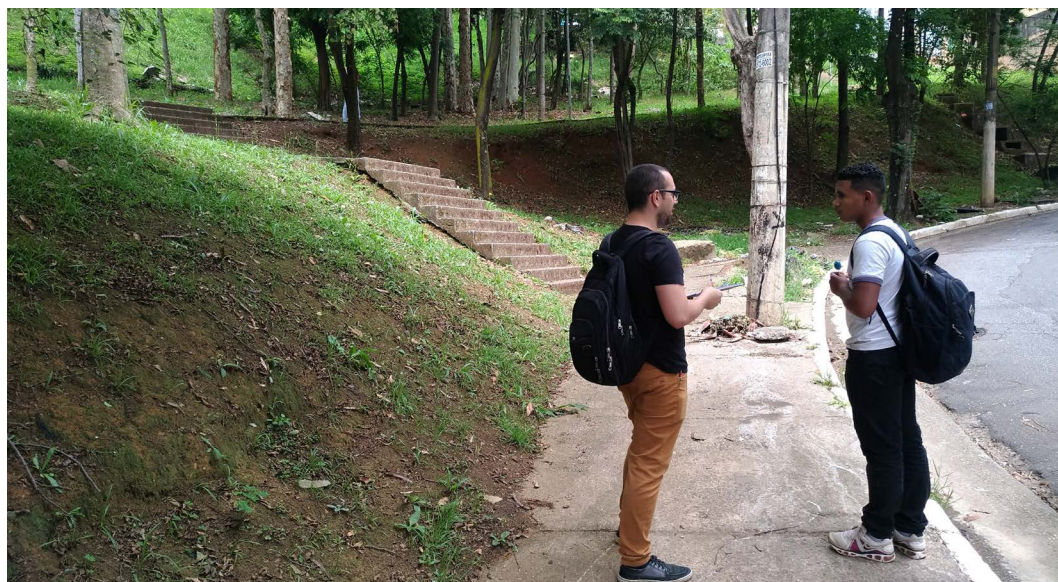
Quando questionados sobre qual era o principal meio de locomoção na cidade, a resposta que liderou foi ônibus, seguida por transporte individual (carro / moto) e a pé. Quando foram indagados se mudariam o meio de locomoção, metade disse que não mudaria, e 23% optaria pelo transporte motorizado individual (carros e motos).

Quando questionados sobre o uso do escadão, objeto de estudo, mais da metade disse usá-lo, tendo como principais razões fazer parte do percurso e diminuir o tempo da caminhada. Isso significa que a escadaria é considerada por muitos um atalho na rede da mobilidade a pé.

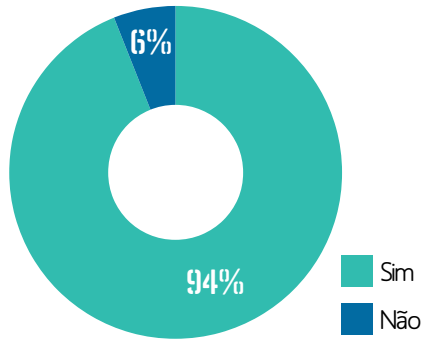
ENTREVISTAS COM MORADORES DA REGIÃO

Foram aplicados questionários junto àqueles que usam ou não a escadaria.

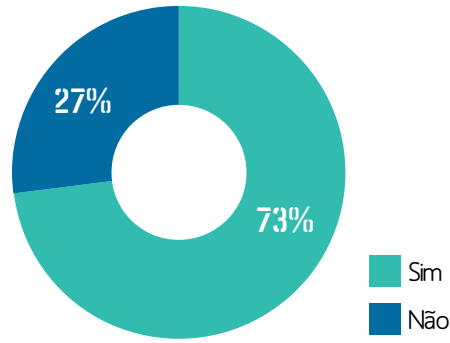
Crédito: Cidade Ativa, 2017.



you live in the region?



do you pass through this staircase?

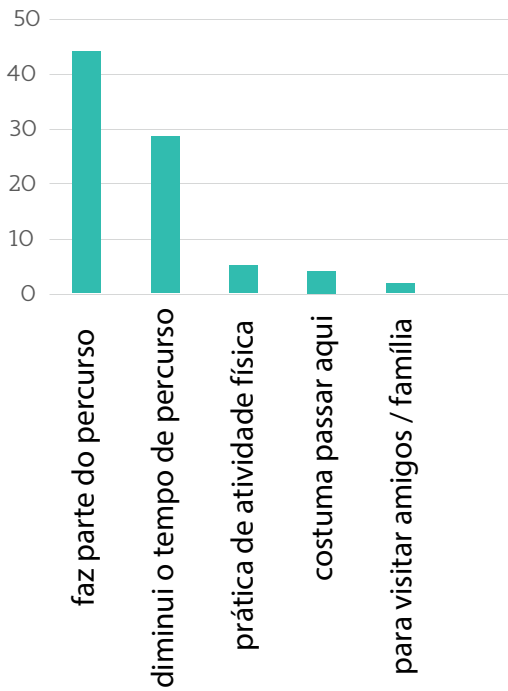


GRÁFICOS DAS ENTREVISTAS

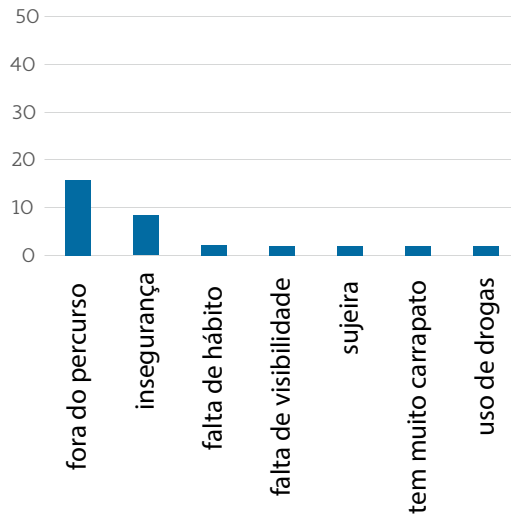
Total de respostas dos entrevistados sobre utilização da escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

why do you use the staircase?



why do you generally not use the staircase?

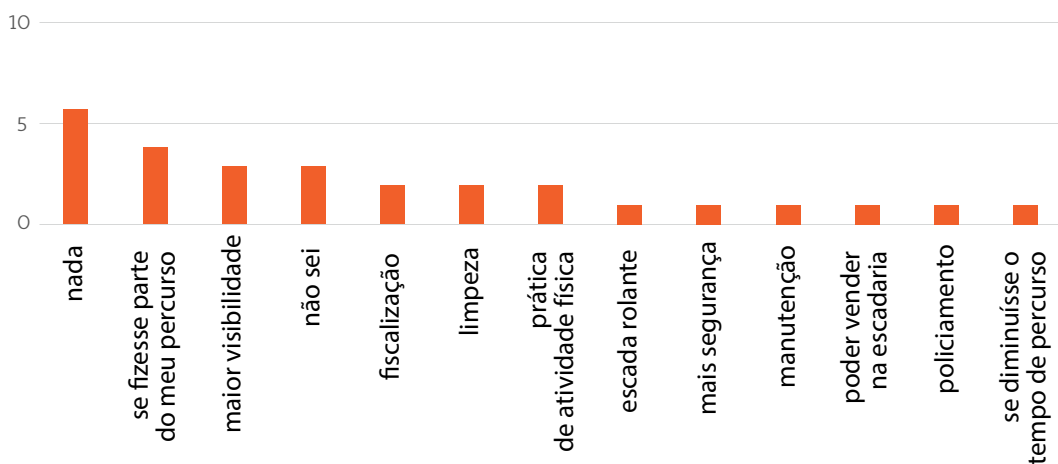


GRÁFICOS DAS ENTREVISTAS

Total de respostas dos entrevistados sobre porquê usam a escadaria (esquerda) e porquê não usam (direita).

Crédito: Cidade Ativa

what would motivate you to use it?



GRÁFICOS DAS ENTREVISTAS

Total de respostas dos entrevistados que não usam a escadaria sobre motivações para fazê-lo.

Crédito: Cidade Ativa

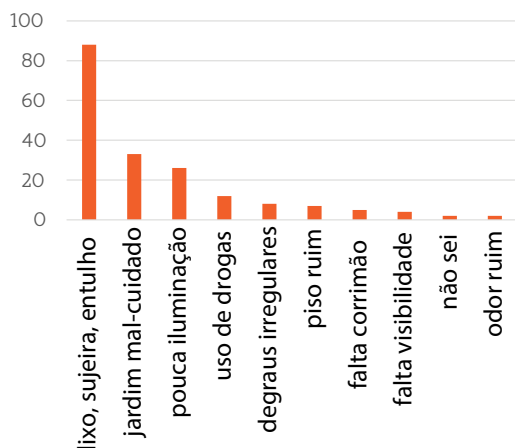
Para aqueles que mencionaram não usar a escadaria, a maioria disse que ela não faz parte do seu percurso mas que a utilizariam se fizesse. Outra motivação, que levaria a um maior uso do espaço, muito citada foi ter maior visibilidade no local.

A impressão predominante dos entrevistados sobre o local foi negativa, principalmente com relação ao lixo, entulho e áreas verdes mal cuidadas. Outro fator apontado constantemente pelos entrevistados foi a falta de iluminação, seguida pela presença de usuários de drogas, fator que gera medo e insegurança para 47% deles. Diversas pessoas relataram que não passam pelo escadão à noite ou não gostam de passar por ali.

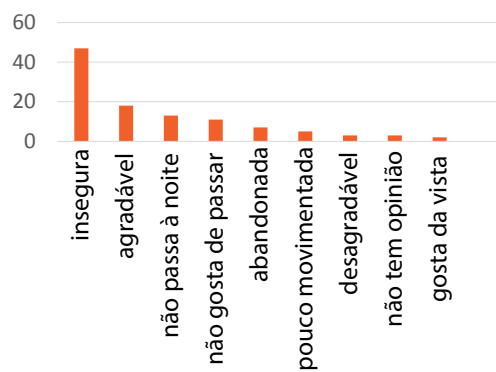
Quando estimulados a pensar sobre possíveis melhorias para o espaço, surgiram soluções como conserto e implantação de corrimão, instalação de mobiliário desportivo, mais iluminação, presença de bancos, manutenção das áreas verdes e limpeza do local. Segundo os entrevistados, essas melhorias os fariam passar mais tempo ali.

Já com relação às atividades que os entrevistados gostariam de poder fazer ali, as respostas que lideraram foram se exercitar, brincar e encontrar amigos, atividades que reforçam a presença de crianças e jovens na escadaria.

o que você acha que está ruim nessa escadaria?



qual sua impressão/percepção sobre essa escadaria?

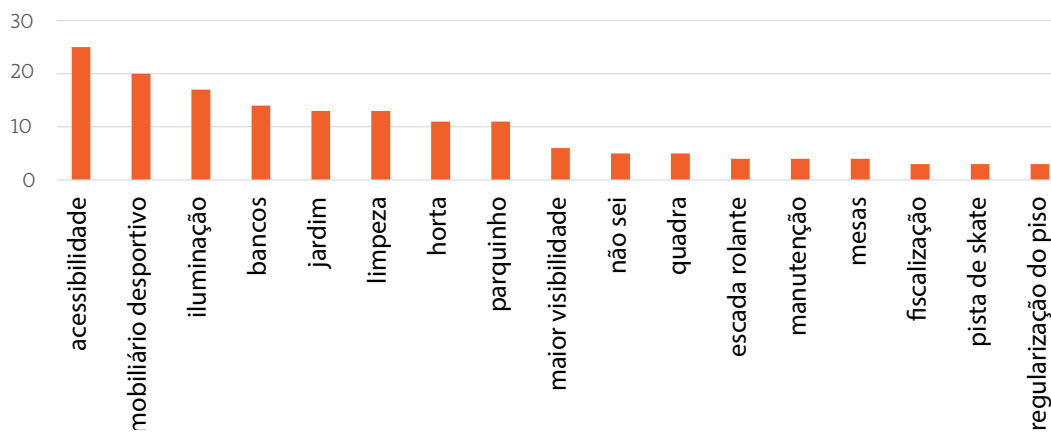


GRÁFICOS DAS ENTREVISTAS

Total de respostas dos entrevistados sobre o que está ruim e impressões da escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

que tipo de obras poderiam ser feitas ou quais equipamentos poderiam ser instalados aqui para ajudar a melhorar a escadaria?

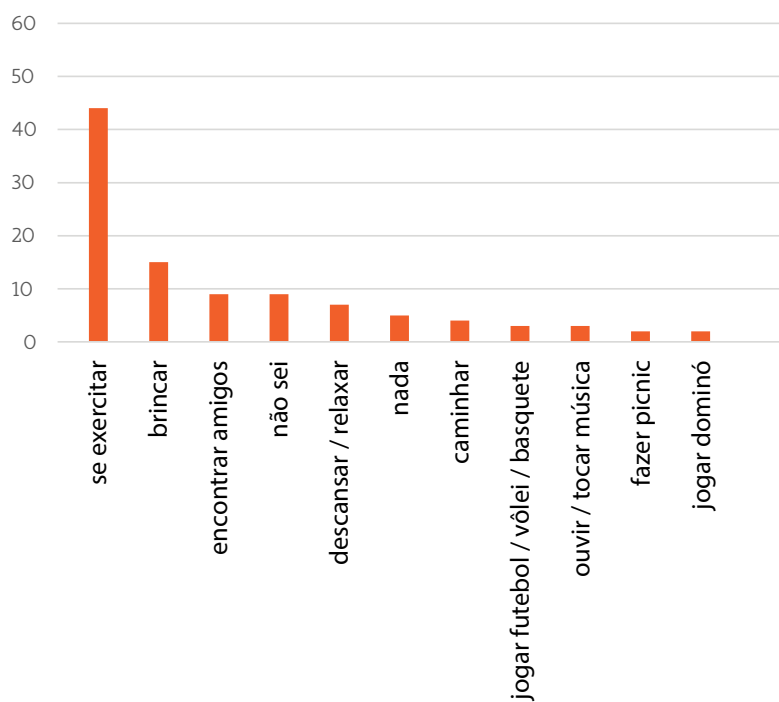


GRÁFICOS DAS ENTREVISTAS

Total de respostas dos entrevistados sobre elementos que poderiam existir na escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

se essa escadaria fosse como uma praça, o que você gostaria de poder fazer aqui?



GRÁFICOS DAS ENTREVISTAS

Total de respostas dos entrevistados sobre atividades que gostariam de realizar na escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

4. ENGAJAMENTO E CONSULTA COLABORATIVA

4.1 ENGAJAMENTO COM ATORES LOCAIS

O processo de engajamento teve início - em outubro de 2017 - com a comunidade escolar da EMEF João Franzolin Neto, envolvida como parceira do Olhe o Degrau em Ermelino Matarazzo, com encontros para apresentação da iniciativa à escola, discussão em como os alunos e funcionários poderiam se envolver e compatibilização das atividades previstas no Olhe o Degrau com o calendário escolar.

Além desse importante ator, outros grupos locais foram mapeados e engajados durante o processo: o Movimento Cultural Ermelino Matarazzo, uma rede que agrega mais de 30 grupos e coletivos que realizam ações culturais na região, apoiou a ação facilitando a comunicação com os artistas que fazem parte da rede e na divulgação da ação em redes sociais e eventos organizados por eles. A Prefeitura Regional de Ermelino Matarazzo também foi engajada durante o processo, com o intuito de sensibilizar esses atores quanto à importância da manutenção constante do local.

APRESENTAÇÃO DO OLHE O DEGRAU PARA ALUNOS

Alunos da EMEF João Franzolin Neto puderam conhecer mais sobre a iniciativa e se engajarem.

Crédito: Cidade Ativa, 2017.



APRESENTAÇÃO DO OLHE O DEGRAU PARA PROFESSORES

Docentes da EMEF João Franzolin Neto puderam entender os objetivos da iniciativa e colaborar.

Crédito: Cidade Ativa, 2017.





DIVULGAÇÃO DO PROJETO EM EVENTO NO MOVIMENTO CULTURAL

Diversos membros do grupo estiveram presentes e se interessaram pela ação.

Crédito: Cidade Ativa, 2017.

RELAÇÃO DE REUNIÕES COM ATORES ENVOLVIDOS

ATORES	ATIVIDADES REALIZADAS	PRESENÇA
EMEF João Franzolin Neto	Apresentação e validação do cronograma do projeto com a diretoria	5 membros da diretoria e coordenação
	Apresentação do projeto para professores e diretoria	30 professores e membros da diretoria
	Apresentação do projeto para alunos e convite para a oficina participativa	Aproximadamente 50 alunos
	Validação das estratégias de projeto	Aproximadamente 50 alunos
Movimento Cultural Ermelino Matarazzo	Apresentação do projeto	3 membros do grupo
	Participação em evento para divulgação da ação	Aproximadamente 30 pessoas
	Validação da estratégias de projeto	Aproximadamente 10 pessoas
	Reunião com artistas para definição do graffiti	3 artistas
Prefeitura Regional Ermelino Matarazzo	Apresentação do projeto	4 participantes
	Discussão de demandas e autorização para intervenção	6 participantes
	Apresentação das estratégias de projeto e validação de responsabilidades	6 participantes

TABELA COM ATIVIDADES REALIZADAS EM REUNIÕES COM ATORES

Crédito: Cidade Ativa

4. ENGAJAMENTO E CONSULTA COLABORATIVA

4.2 OFICINA DE ENGAJAMENTO

No dia 03 de março de 2018 aconteceu a oficina participativa na escadaria, organizada em parceria com a EMEF João Franzolin Neto e apoio do Movimento Cultural Ermelino Matarazzo, com o objetivo de incentivar moradores e usuários do escadão a participarem e expressarem opiniões, ideias e desejos para transformar o local, cerca de 90 pessoas estiveram presentes.

A oficina é uma intervenção temporária no espaço físico que muda pontualmente o cenário cotidiano do escadão. A participação dos moradores e frequentadores da escadaria é de extrema importância nesse momento, para que, de maneira colaborativa, o resultado de projeto contemple desejos das pessoas que realmente usam determinado espaço da cidade, promovendo também hábitos de vida mais saudáveis e ativos através da requalificação desses espaços públicos.

Pela manhã, a roda de conversa sobre atividade física e alimentação saudável, com Douglas Andrade (GEPAF - USP), atraiu a atenção dos alunos e educadores da EMEF e

OFICINA PARTICIPATIVA

Atividades culturais ocuparam o local no dia do evento.

Crédito: Cidade Ativa, 2018



moradores. Sentados nos degraus da escadaria, puderam refletir sobre como a mudança de hábitos cotidianos em relação à nossa alimentação e prática de atividade física podem melhorar a nossa saúde. Já no início da tarde, aconteceu a oficina de Fotografia Autoral, do Coletivo Invasão Cultural, trazendo uma pausa para observar e aprender técnicas de como fotografar elementos do cotidiano.

Houve também momentos para coleta de dados e de ideias dos participantes. Foram aplicados métodos lúdicos como a pesquisa com os painéis interativos que revelam o perfil dos participantes e seus hábitos diários; atividade de pintura "Janela para o Futuro", na qual as crianças contribuíram com suas opiniões e vontades desenhando o escadão dos sonhos em uma "janela mágica"; o "Varal de Ideias", um convite para desenhos e recados que também auxiliaram na coleta de informações para o desenvolvimento do projeto de intervenção e; os "Trovadores do Escadão" montaram uma poesia colaborativa.

O clima de festa também esteve garantido pela música animada, decoração colorida e piquenique com alimentos saudáveis da Miscelânea Cozinha Vegana. Além disso, aconteceu também uma apresentação de dança de alunas da EMEF João Franzolin Neto e jogos interativos.

A partir das oficinas participativas, compreende-se as necessidades do público local e são instigadas discussões e troca de ideias sobre como transformar o espaço. Com atividades lúdicas é possível sensibilizar as pessoas para que observem o espaço de outra forma, para além da relação habitual que tem com o espaço. O engajamento da comunidade local é fundamental para garantir maior sucesso em um projeto de intervenção e também fortalece o senso de pertencimento e cuidado com os espaços públicos, revelando ainda o potencial existente em cada cidadão na transformação coletiva da comunidade.



COMUNIDADE
ESCOLAR

Alunos e professores
da EMEF João
Franzolin Neto
estiveram presentes
na oficina.

Crédito: Cidade Ativa,
2018

METODOLOGIA DE PESQUISA COM OS PAINÉIS INTERATIVOS

Diversas pessoas responderam às questões de como gostariam que fosse o escadão.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.





RODA DE CONVERSA

Tema foi atividade física e alimentação saudável, com Douglas Andrade (GEPAF - USP),

Crédito: Cidade Ativa, 2018.



BRINCADEIRAS NA ESCADARIA

Crianças puderam experimentar como é o brincar no local.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.

OFICINA DE FOTOGRAFIA

Coletivo Invasão Cultural realizou atividade sobre observação e técnicas de fotografia do cotidiano.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.



AULA DE DANÇA

Alunas da EMEF João Franzolin Neto fizeram aula e apresentação de dança.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.





JANELA PARA O FUTURO

Crianças desenham seu escadão dos sonhos.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.



TROVADORES DO ESCADÃO

Crianças e adultos montaram poesia colaborativa como forma de expressão de sentimentos e vontades pelo local.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.

4. ENGAJAMENTO E CONSULTA COLABORATIVA

4.3 RESULTADOS

PAINÉIS INTERATIVOS

Durante a oficina de engajamento no dia 03 de março de 2018, foi aplicada a metodologia dos painéis interativos, que coleta informações sobre o perfil dos participantes e seus desejos para a escadaria. Foram coletados dados de pelo menos 65 pessoas que interagiram com a ferramenta.

Avaliando o perfil dos participantes, verificou-se uma predominância de crianças de até 15 anos de idade, seguido de adultos entre 30 e 59 anos, o que é um reflexo do público que aderiu à oficina, composto principalmente por professores e alunos da EMEF, ou seja, os principais usuários do escadão (ver capítulo 03). Trata-se de um público que alega, em sua maioria, realizar atividade física nos seus deslocamentos diários ou no tempo de lazer, com mais de um terço se locomovendo a pé ou de bicicleta no dia a dia.

Os participantes puderam indicar seus desejos de mudança para o espaço, indicando possíveis melhorias e atividades que gostariam de realizar ali. Os elementos mais citados foram iluminação, seguida de wifi, bebedouro, lixeiras e melhoria da visibilidade. Com relação às atividades, foram priorizadas piquenique, descansar/relaxar, estudar e brincar.

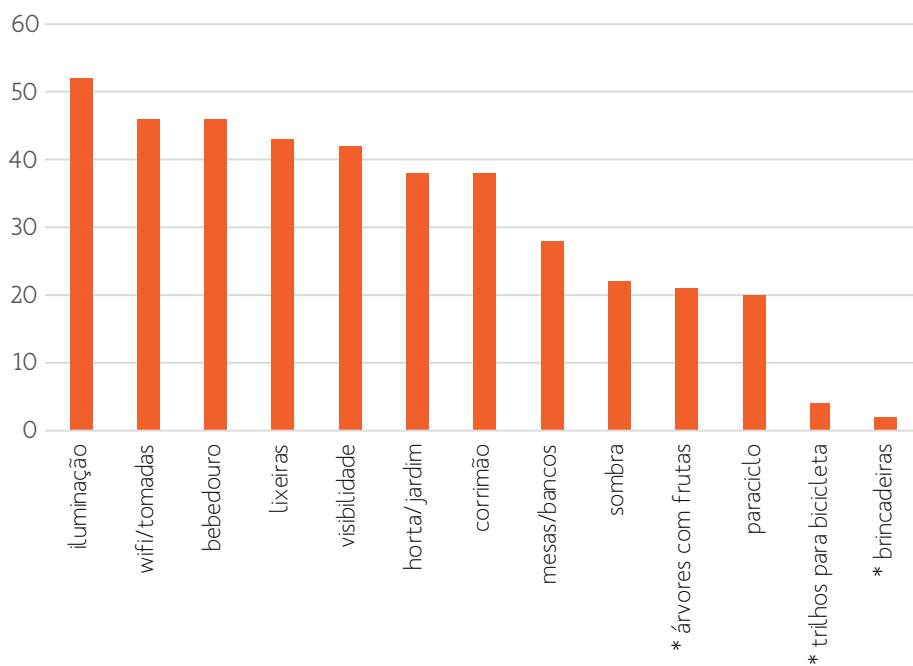
APLICAÇÃO DOS PAINÉIS INTERATIVOS

Quem é você?, De onde você é? e Escadão dos sonhos foram os temas dos painéis aplicados.

Crédito: Cidade Ativa, 2018



o que você gostaria que tivesse aqui?

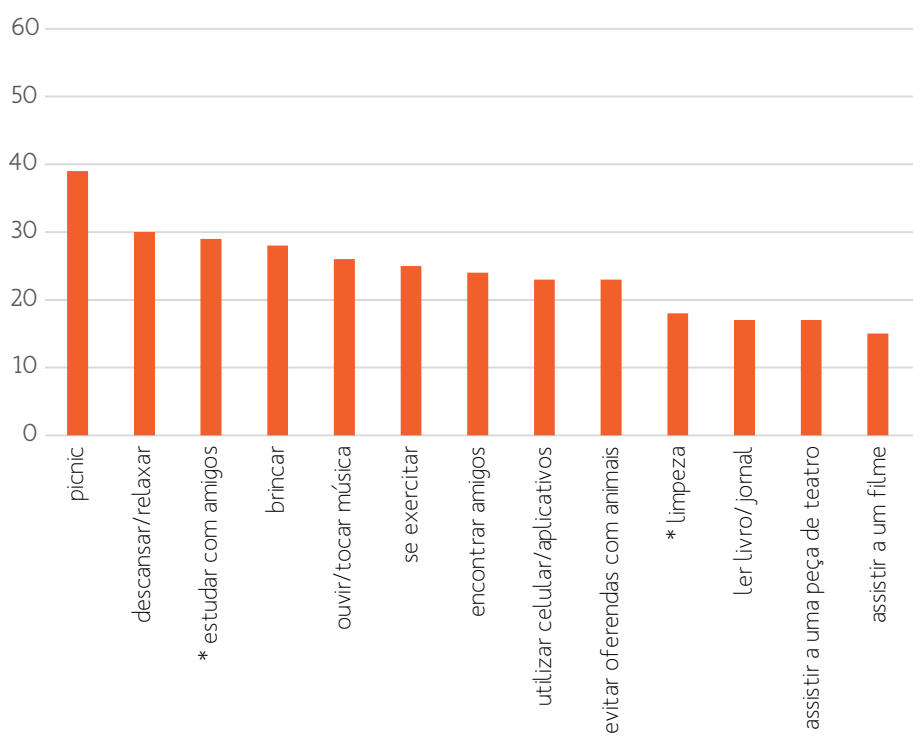


RESULTADOS DOS PAINÉIS INTERATIVOS

Gráficos com votos para as questões "o que você gostaria que tivesse aqui" (acima) e "o que você gostaria de fazer aqui" (abaixo).

Crédito: Cidade Ativa

o que você gostaria de fazer aqui?



LEGENDA

■ total de respostas durante a oficina

* respostas sugeridas

MAPAS INTERATIVOS

Utilizando as mesmas referências de elementos e atividades do painel “Escadão dos sonhos”, os mapas interativos tiveram como objetivo compreender a localização espacial desses desejos na escadaria.

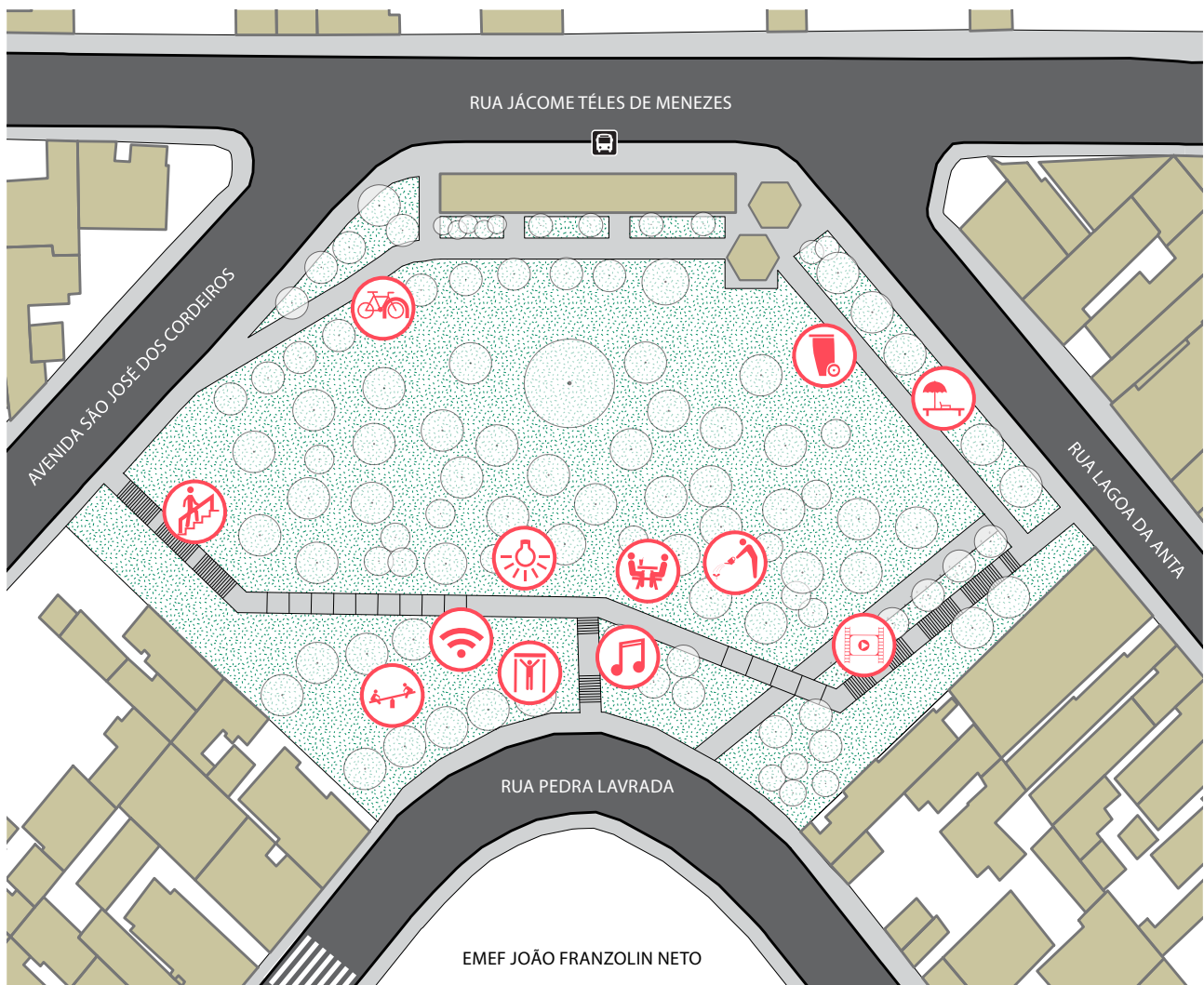
Durante a oficina de engajamento, o público colou os ícones nas plantas da escadaria, indicando onde gostariam que os elementos fossem instalados ou as atividades realizadas. O mapa abaixo indica onde os principais ícones foram localizados.

Destaca-se a presença de paraciclos na parte mais alta do escadão; o conserto do corrimão existente no percurso do lado esquerdo; melhoria da iluminação nos patamares centrais; espaços para o brincar, se exercitar e acessar a internet na porção de terreno mais plana e próxima à EMEF; música, piquenique e horta na parte central do percurso; cinema nos lances do lado direito - aproveitando os degraus como platéia e os muros como tela de projeção; lixeiras e espaços de descanso também na parte superior da escadaria.

RESUMO DOS MAPAS INTERATIVOS

Elementos e atividades foram localizados em planta pelos participantes.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.



CONCLUSÃO

Todas as ferramentas aplicadas durante as medições - métodos técnicos quantitativos e qualitativos e atividades lúdicas - subsidiaram as estratégias de projeto que serão apresentadas no capítulo seguinte.

Através dos dados coletados, foi possível identificar as principais demandas dos usuários para o local. Os maiores problemas levantados estão concentrados na questão do lixo, entulho e sujeira existentes

no local; a iluminação insuficiente ou inexistente em alguns pontos do percurso; uso de drogas recorrente e a consequente insegurança; e, por fim, a falta de manutenção das áreas verdes. Ao mesmo tempo, foram identificadas oportunidades de atividades que os usuários gostariam de realizar na escadaria, como brincar, estudar, se exercitar e encontrar amigos, que confirmam a vocação do local para um uso atrelado à comunidade escolar.



PRINCIPAIS RECLAMAÇÕES

Entrevistas e painéis indicaram as maiores reclamações segundo usuários da escadaria.

Crédito: Cidade Ativa



PRINCIPAIS DESEJOS

Entrevistas, painéis e mapas indicaram os principais desejos dos usuários para a escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

5. INTERVENÇÃO NA ESCADARIA

5.1 PROJETO

Para a intervenção, foram estabelecidas estratégias de projeto baseadas nos resultados do diagnóstico e intervenções que pudessem ser viabilizadas em conjunto com a comunidade. O projeto buscou traduzir, especialmente, a vontade de se criar um espaço para os alunos - principais usuários da escadaria - para brincar e o encontro com amigos. O resultado das análises de demandas da população chegaram em quatro estratégias para a intervenção:

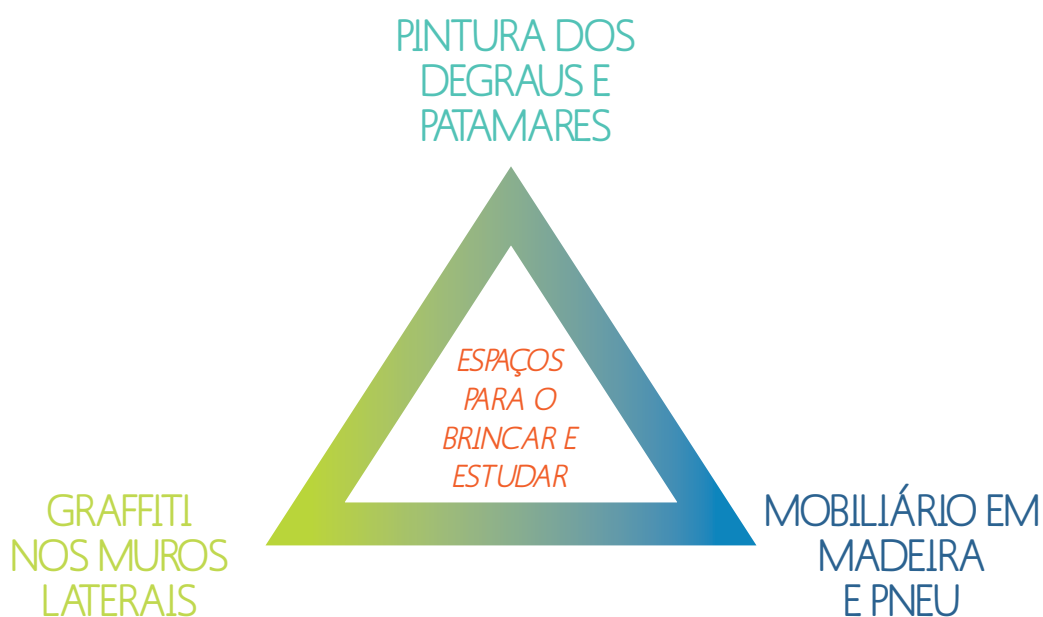
PINTURA DOS DEGRAUS E PATAMARES

configurada através de duas rotas temáticas pintadas no piso, uma para cada trecho da escadaria. No sentido de quem desce, uma rota da poesia com trechos nos degraus de poetas do bairro e, do outro lado, uma rota dos jogos dada pela pintura de equações e charadas matemáticas. Mais adiante, no encontro dos dois lados nos patamares, pinturas no piso de brincadeiras de rua como cirandas e outros jogos tradicionais, marcando a intenção de uma cidade para o brincar. No sentido da subida, cor e textura foram pensadas para compor um ritmo através de triângulos pintados nos espelhos da escadaria (altura do degrau), que se organizam em formas divertidas e sinalizam a presença da escadaria que, para muitos, é invisível;

ESTRATÉGIAS DE PROJETO PARA INTERVENÇÃO NA ESCADARIA

Comunidade local foi envolvida para execução das estratégias.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.



GRAFFITI NOS MUROS LATERAIS

que trouxe a proposta de homenagear artistas da região que contribuíram para consolidar a produção artística local;

MOBILIÁRIO EM MADEIRA E PNEU

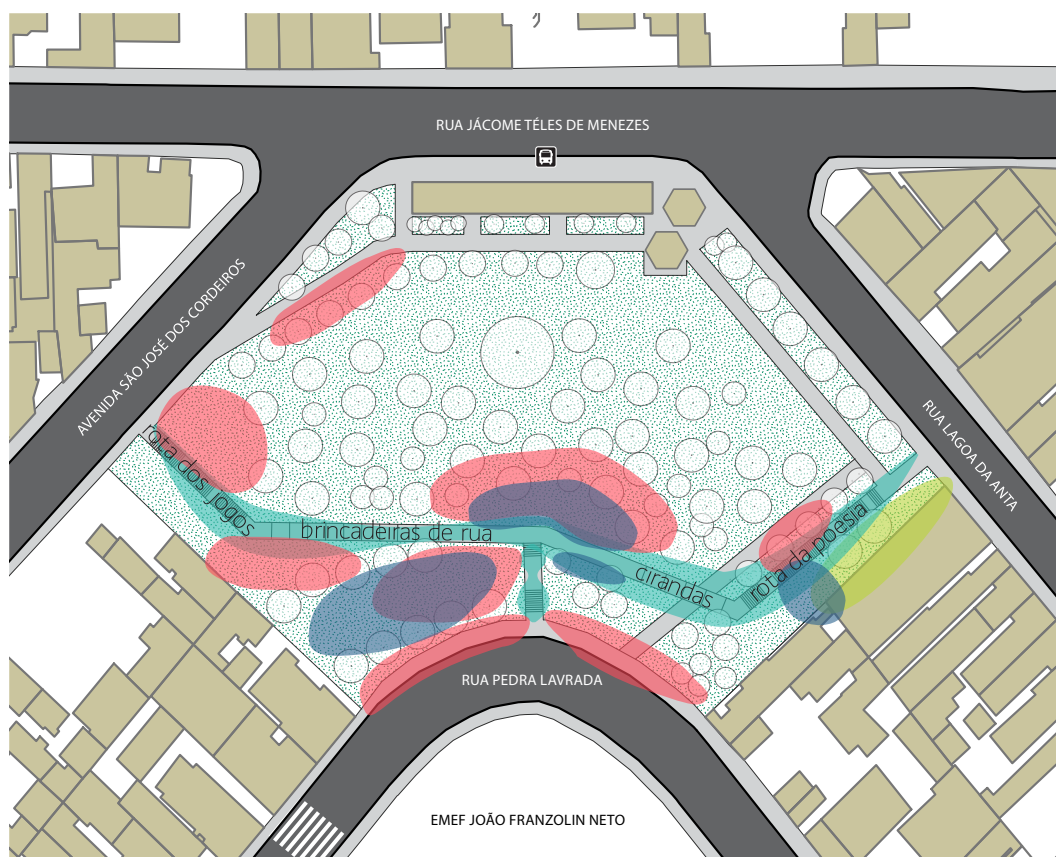
idealizados para suprir a falta de equipamentos adequados para atividades de permanência no escadão. O projeto contemplou a instalação de bancos e mesa de piquenique em madeira e bancos em pneus reutilizados, organizados para que pudessem ser reconfigurados no local;

MANUTENÇÃO E REPAROS ESTRUTURAIS

que incluíam reparos no corrimão, troca de iluminação, poda e retirada de lixo e

entulho. Identificou-se que essas melhorias, essenciais, deveriam ser executadas pela Prefeitura Regional para viabilizar as demais intervenções..

Com estratégias e processos definidos, foram realizados encontros com os principais atores envolvidos para validação e aprovação do projeto. As apresentações ocorreram na EMEF, Movimento Cultural e Prefeitura Regional, e permitiram identificar as responsabilidades de cada ator na intervenção.



ÁREAS DE INTERVENÇÃO

As prioridades de intervenção geraram uma planta com as ações necessárias.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.

LEGENDA

- limpeza e reparos
- pintura dos degraus
- pintura de graffiti
- instalação de mobiliário

FOTOMONTAGEM
DOS PATAMARES
CENTRAIS

Clareira existente
poderia abrigar áreas
de estar e estudo.

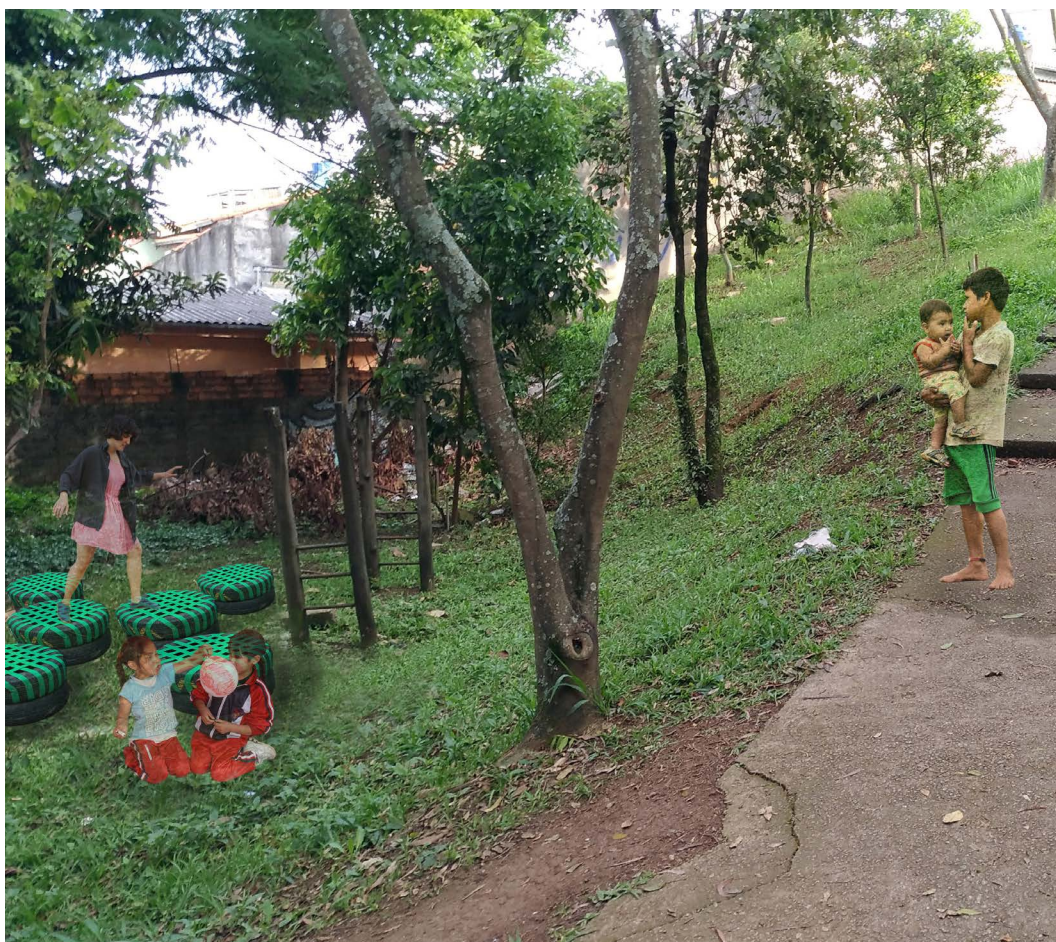
Crédito: Cidade Ativa,
2018.



FOTOMONTAGEM DA
ÁREA DO BRINCAR

Mobiliário em pneu
é previsto para ser
um local de estar e
também de brincar.

Crédito: Cidade Ativa,
2018.





FOTOMONTAGEM
DO PATAMAR
LATERAL DIREITO

Acesso de uma das
casas pode servir de
local para área de
estar.

Crédito: Cidade Ativa,
2018.



FOTOMONTAGEM
DO ACESSO
INFERIOR DA
ESCADARIA

Pintura nos degraus
chama a atenção
para a existência de
escadaria.

Crédito: Cidade Ativa,
2018.

5. INTERVENÇÃO NA ESCADARIA

5.2 EXECUÇÃO DAS INTERVENÇÕES

Entre os dias 04 e 05 de maio de 2018 ocorreu a execução das intervenções pacturadas.

Para dar início aos trabalhos, a Prefeitura Regional de Ermelino Matarazzo e a empresa Norte Sul Hidrotecnologia realizaram a limpeza e poda do local. Também foi feito o conserto do corrimão existente em um trecho da escadaria.

Em ambos os dias a mobilização de todos fez o projeto sair do papel para trazer mais movimento e cor para a escadaria do bairro, revelando como transformar o espaço pode partir de reformas simples que geram impacto instantâneo no seu uso.

Todas as estratégias do projeto foram realizadas com êxito na escadaria. A pintura dos mais de 150 degraus e patamares ocorreu durante os dois dias da ação e contemplou as duas rotas temáticas - dos jogos e das poesias, as brincadeiras de rua e cirandas, além dos triângulos nos espelhos dos degraus. A pintura foi planejada através de moldes em papel cortados a laser para garantir um padrão dos desenhos e palavras. Já o graffiti ficou por conta dos três artistas da região que definiram os poetas a serem homenageados e a interação entre as artes de cada um. A execução do mobiliário, liderado pela equipe do Zoom, também durou dois dias - um na marcenaria ParkLab e outro na própria escadaria - e concretizou bancos em pneu e madeira, mesa de piquenique e escorregador com passarela, que aproveitou resquícios de um brinquedo existente.

PODA E LIMPEZA DA ESCADARIA

Apoio da Prefeitura Regional de Ermelino Matarazzo garantiu condições adequadas para a intervenção.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.



ATIVIDADES REALIZADAS NA OFICINA DE INTERVENÇÃO	PESSOAS E GRUPOS ENVOLVIDOS
1. PINTURA DOS DEGRAUS E PATAMARES	
Pintura dos triângulos nos espelhos dos degraus	Voluntários/as e comunidade escolar
Pintura da rota dos jogos	
Pintura da rota da poesia	
Pintura das brincadeiras de rua nos patamares	
Pintura das cirandas nos patamares	
2. GRAFFITI NOS MUROS LATERAIS	
Artes em homenagem a poetas da região (3)	Artistas do Movimento Cultural Ermelino Matarazzo
3. MOBILIÁRIO EM MADEIRA E PNEU	
Bancos e brinquedos de pneu (27)	Zoom Arquitetura, Urbanismo e Design, voluntários/as e comunidade escolar
Escorregador com passarela (1)	
Mesa de piquenique em madeira (1)	
Bancos em madeira (3)	
4. OUTRAS MELHORIAS	
Poda das áreas verdes	Prefeitura Regional de Ermelino Matarazzo e Empresa Norte Sul Hidrotecnologia
Limpeza e retirada de entulho	
Conserto de corrimão existente	

TABELA COM ATIVIDADES REALIZADAS

Tabela indica os grupos de pessoas envolvidos nas atividades.

Crédito: Cidade Ativa



VOLUNTÁRIOS DAS OFICINAS DE PINTURA E MOBILIÁRIO

A ação contou com apoio de diversas mãos para concretizar a intervenção.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.

PINTURA DOS
DEGRAUS

Rota dos jogos
sendo concretizada
por voluntários e
alunos da EMEF João
Franzolin Neto.

Crédito: Cidade Ativa,
2018.



PINTURA DOS
DEGRAUS

Rota dos jogos
sendo concretizada
por voluntários e
alunos da EMEF João
Franzolin Neto.

Crédito: Cidade Ativa,
2018.





ALUNOS COM A MÃO NA MASSA

Intervenção fez parte do calendário escolar da EMEF João Franzolin Neto.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.



FINALIZAÇÃO DA PINTURA DOS DEGRAUS

Moldes foram utilizados para garantir padrão na pintura.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.

GRAFFITI NOS MUROS

Artistas do Movimento Cultural Ermelino Matarazzo homenagearam poetas da região.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.



DOAÇÃO DE LIVROS

Autores da região homenageados na intervenção passaram a constar na biblioteca da EMEF João Franzolin Neto.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.





EXECUÇÃO DE MOBILIÁRIO EM MADEIRA

Equipe de voluntários constroem banco de madeira com supervisão da equipe do Zoom.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.



INSTALAÇÃO DO MOBILIÁRIO

Móveis foram dispostos de maneira a convidar as pessoas a passarem mais tempo no local.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.

6. RESULTADOS

6.1 PÓS-INTERVENÇÃO

Poucas semanas após a intervenção física - cerca de 15 dias -, os bancos em madeira e pneu desapareceram da escadaria. Na concepção inicial de projeto, a equipe havia optado por não fixar os mobiliários no local, permitindo, assim, uma maior flexibilidade na organização do espaço de acordo com a necessidade dos usuários, como para um piquenique ou roda de leitura.

Após o evento ocorrido, houve um esforço da equipe da Cidade Ativa em parceria com a EMEF João Franzolin Neto para discutir e levantar hipóteses de como seria possível evitar futuros casos como esse. Para dificultar novos furtos, a equipe - em conjunto com a escola - encontrou a solução de fixar os novos mobiliários. No dia 15/06/2018, foram instalados três novos bancos confeccionados com a madeira remanescente da intervenção e concretados no chão, assim como os bancos em pneu que restaram, contando novamente com a parceria do escritório Zoom para a execução.

Apesar do ocorrido, é notável a transformação da escadaria após a ação, que agora oferece um espaço agradável, com materiais e equipamentos atrativos para diferentes atividades como o brincar, encontrar amigos, descansar e contemplar esse amplo espaço de área verde dentro da cidade de São Paulo.

ANTES E DEPOIS DA
PORÇÃO CENTRAL
DA ESCADARIA

Rota dos jogos
recebeu pintura de
brincadeiras de rua
rumo à Avenida São
José dos Cordeiros.

Crédito: Cidade Ativa,
2017 e 2018.





ANTES E DEPOIS DO
ACESSO SUPERIOR

Acesso desde a
Avenida São José
dos Cordeiros teve
corrimão consertado.

Crédito: Cidade Ativa,
2017 e 2018.



ANTES E DEPOIS
DESDE A RUA PEDRA
LAVRADA

Acesso inferior
da escadaria foi
transformado através
da pintura dos
degraus.

Crédito: Cidade Ativa,
2017 e 2018.





ANTES E DEPOIS DA
PORÇÃO INFERIOR

Patamar recebeu
parquinho e
mobiário.

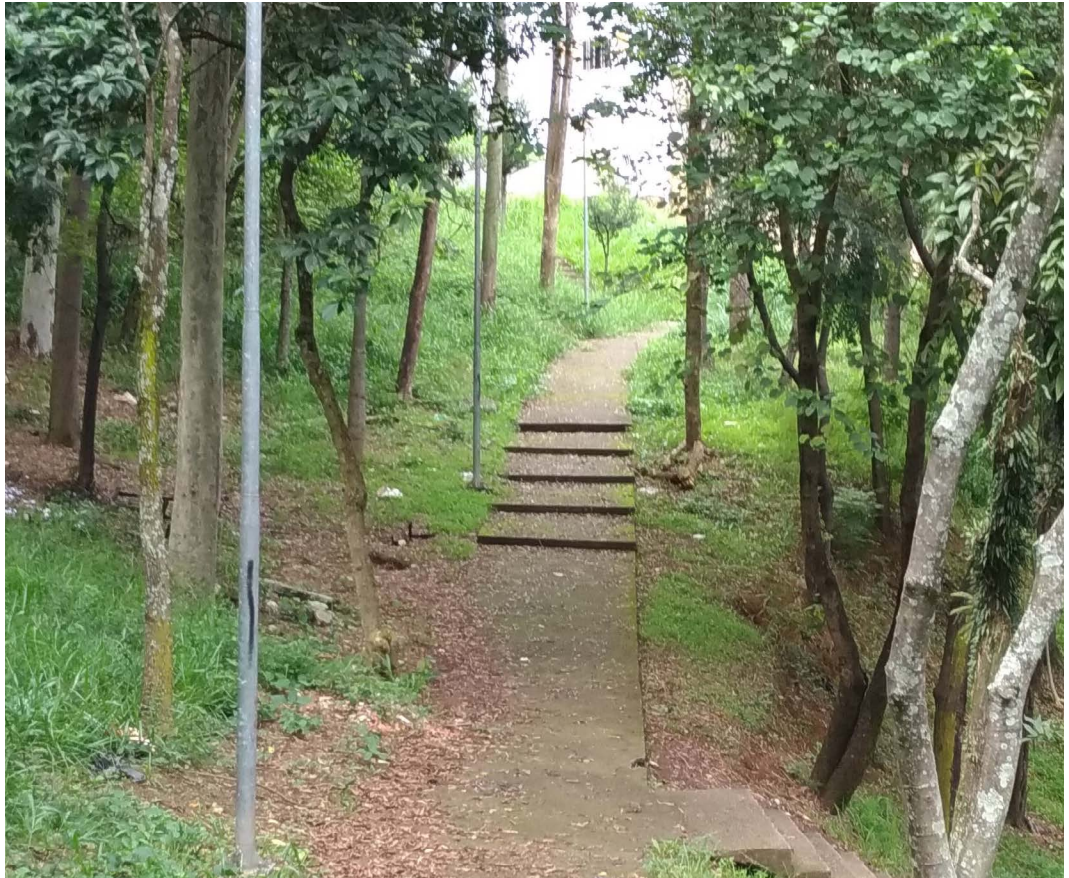
Crédito: Cidade Ativa,
2017 e 2018.

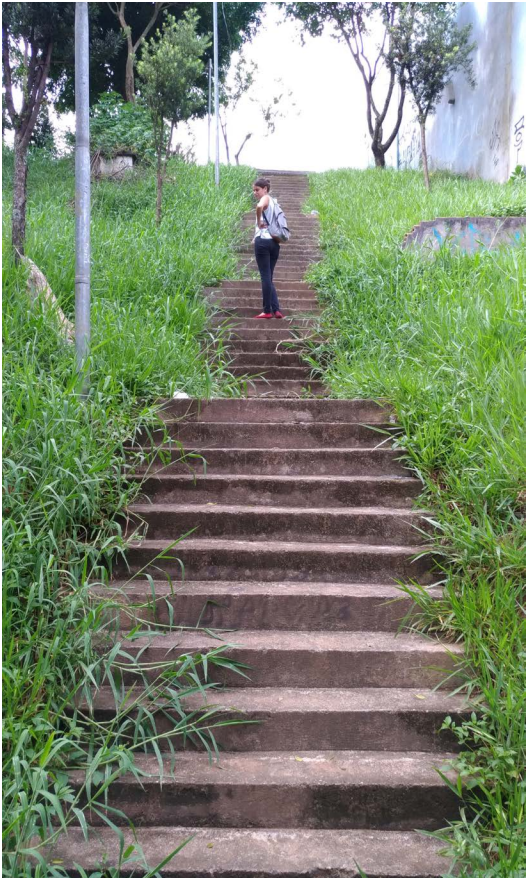


ANTES E DEPOIS DA
PORÇÃO CENTRAL
DA ESCADARIA

Patamares receberam
pinturas de
brincadeiras de rua e
cirandas.

Crédito: Cidade Ativa,
2017 e 2018.

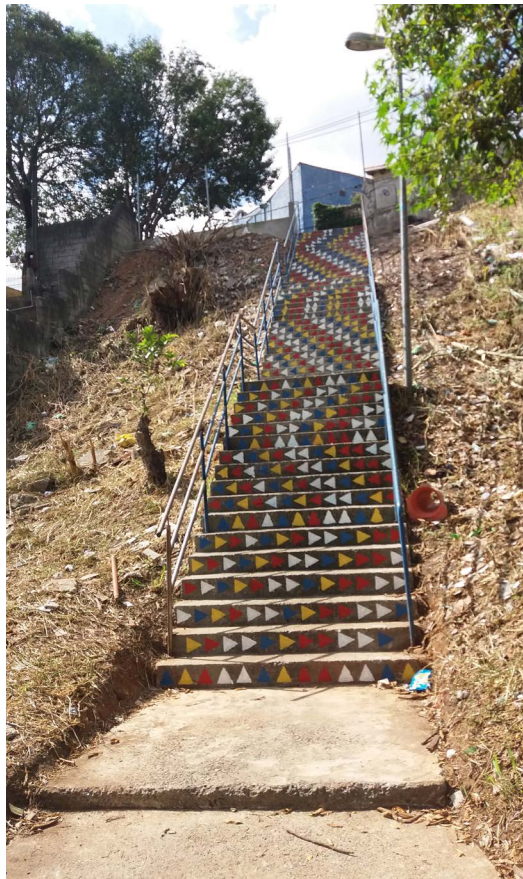
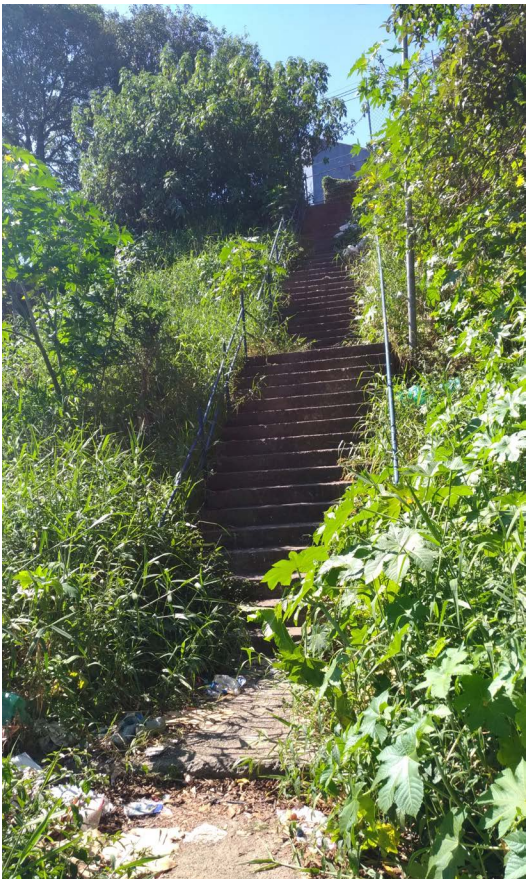




ANTES E DEPOIS DO
ACESSO SUPERIOR

Acesso para a Rua Lagoa da Anta teve espelhos dos degraus pintados com prrdão de triângulos.

Crédito: Cidade Ativa, 2017 e 2018.



ANTES E DEPOIS DO
ACESSO SUPERIOR

Acesso para a Avenida São José dos Cordeiros teve corrimão consertado e espelhos dos degraus pintados com prrdão de triângulos.

Crédito: Cidade Ativa, 2017 e 2018.

6. RESULTADOS

6.2 AVALIAÇÃO DO SUCESSO DO PROJETO

6.2.1 AVALIAÇÃO DOS 7 CRITÉRIOS

A análise dos critérios antes da intervenção revelou que diversos aspectos não respondiam à garantia de um espaço adequado e seguro no percurso do escadão. Após a requalificação, ainda que não tenha atingido pontuação máxima, os elementos de diversidade/versatilidade ganham destaque, considerando que nenhum item foi pontuado anteriormente.

No critério de segurança o elemento de conservação e visibilidade entre espaços se somou aos itens. Já a não pontuação em presença de iluminação pública revela a falta manutenção das lâmpadas existentes. No critério de proteção após a intervenção, destacam-se: ausência de poluição e poeira, presença de corrimão e materiais adequados para diversos usos e usuários. Em acessibilidade, a pontuação positiva a mais foi apenas no item de presença de corrimão, dado o reparo realizado. Em diversidade e versatilidade, 3 elementos foram pontuados a mais após a reforma: variedade de tipos de espaços/zonas, presença de mobiliário para atividades diversificadas e espaços definidos para permanência.

O critério de atratividade foi o melhor avaliado após a intervenção e são somados à ele: conservação e limpeza do espaço, mobiliário com design atraente, respeito à escala humana, espaços e equipamentos lúdicos, objetos/suportes para se apoiar e ficar próximo, assentos com arranjo convidativo para conversar e uso de materiais com diversas cores e texturas. O critério de resiliência e sustentabilidade pontuou em conservação e limpeza do espaço.

AVALIAÇÃO DOS 7 CRITÉRIOS - ANTES E DEPOIS			
CRITÉRIOS	ELEMENTOS	ANTES	DEPOIS
1. SEGURANÇA	Grande número de pessoas frequentando o local (>30 a cada 5')		
	Iluminação natural		
	Iluminação pública		
	Limpeza		
	Conservação dos espaços		
	Conservação dos edifícios		
	Visibilidade entre espaços		
	Usos comerciais abertos para escada		
	Usos residenciais abertos para escada		
	Entradas múltiplas nas edificações do entorno (min 5 em 100m)		
	Aberturas nas fachadas do entorno (min 5 em 100m)		
2. PROTEÇÃO	Muros opacos pouco extensos (max. 30m)		
	Ausência de obstáculos		
	Ausência de poluição e poeira		
	Arborização		
	Regularidade do piso		
	Regularidade dos degraus		

AVALIAÇÃO DOS 7 CRITÉRIOS - ANTES E DEPOIS

CRITÉRIOS	ELEMENTOS	ANTES	DEPOIS
2. PROTEÇÃO	Presença de corrimão		
	Materiais adequados para diversos usos e usuários		
	Manutenção adequada do espaço		
	Proteção contra veículos (p.e. motos)		
	Presença de beirais ou marquises		
3. ACESSIBILIDADE	Ausência de obstáculos		
	Pavimentação adequada (material)		
	Regularidade do piso		
	Regularidade dos degraus		
	Presença de corrimão		
	Presença de faixa contínua na lateral da escadaria (p.e. trilho para bicicleta)		
	Sinalização visual		
4. DIVERSIDADE/ VERSATILIDADE	Sinalização tátil		
	Variedade de tipos espaços/zonas		
	Patamares amplos e/ou versáteis		
	Presença de mobiliário para atividades diversificadas		
	Atividades temporárias programadas		
	Diversidade de usos no entorno		
	Variedade de usuários		
	Usos 24h no entorno		
	Diferentes atividades ao longo do dia		
	Espaços definidos para permanência		
	Espaços específicos para usuários de diversas idades e habilidades		
5. ATRATIVIDADE	Conservação e limpeza do espaço		
	Vistas para paisagem do entorno		
	Fachadas interessantes no entorno		
	Mobiliário com design atraente		
	Respeito à escala humana		
	Espaços e equipamentos lúdicos		
	Objetos / suportes para se apoiar e ficar próximo		
	Atividades temporárias programadas		
	Assentos com arranjo convidativo para conversar		
	Uso de materiais com diferentes cores, texturas		
	Elementos que possibilitam experiências sensoriais ricas		
6. CONECTIVIDADE	Metrô / trem / corredor de ônibus em raio de 500m		
	Equipamentos públicos em raio de 200m		
	Conexão com fruição pública		
	Parques e praças em raio de 500m		
	Acessos a edificações distintas		
	Proximidade com ciclovia / ciclofaixa		
	Malha urbana legível e /ou quadras com pequenas dimensões		
	Sinalização para pedestres		
7. RESILIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE	Grelhas e/ou canaletas para drenagem		
	Conservação e limpeza do espaço		
	Beirais e marquises		
	Arborização		
	Piso drenante		
	Áreas permeáveis		
	Lixeiras		
	Iluminação natural adequada		
Sistemas alternativos de água/energia/gestão de resíduos			

6.2.2 MEDIÇÕES DE FLUXO E ATIVIDADES DE PERMANÊNCIA

FLUXO

Algumas semanas após a finalização da intervenção, novos dados foram coletados a partir das mesmas metodologias aplicadas anteriormente para avaliar os impactos da ação na dinâmica da escadaria e no comportamento dos usuários. A coleta foi realizada durante os mesmos períodos e dias da semana, com exceção da quinta-feira (por conta da inatividade da escola na sexta-feira - dia de medição do cenário base).

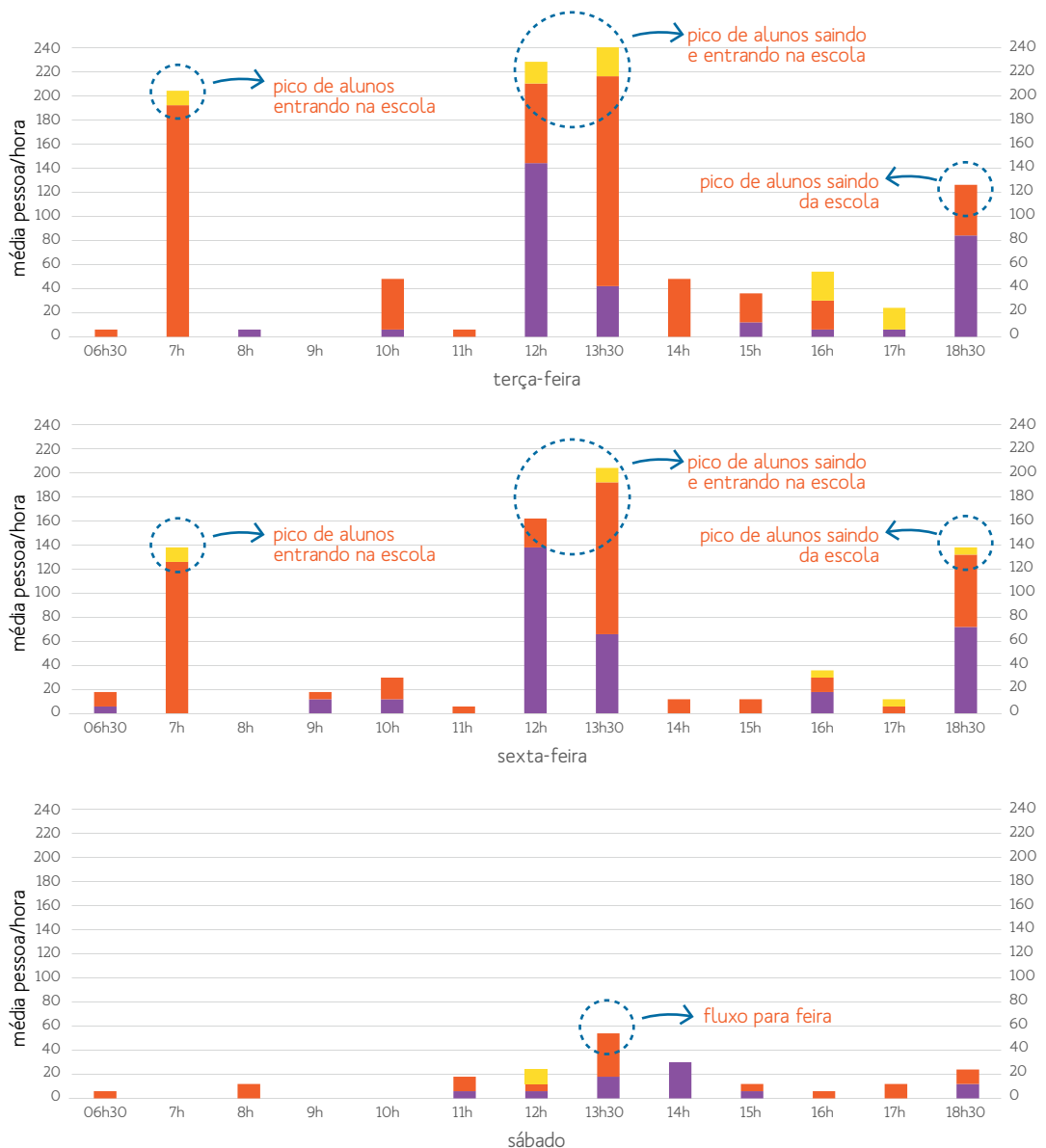
Os maiores fluxos de pessoas na escadaria ocorreram nos dias úteis (terça e quinta-feira), no período de entrada e saída de estudantes da EMEF João Franzolin Neto, o que confirma que o principal uso da escadaria se dá pela circulação dos jovens.

A comparação entre os dados de antes e depois da intervenção afirmam que os principais picos de fluxo de pessoas na escadaria estão relacionados ao trajeto para a chegada na escola. No entanto, nota-se uma redução considerável da média do fluxo de pessoas pós intervenção na terça-feira.

GRÁFICOS DE FLUXO ANTES DA AÇÃO

Gráficos que resumem medições de fluxo realizadas na escadaria.

Crédito: Cidade Ativa, 2017.



Ainda, foi possível identificar que 60% do total do fluxo de pessoas medido na escadaria são do sexo masculino, enquanto que 40% representa o sexo

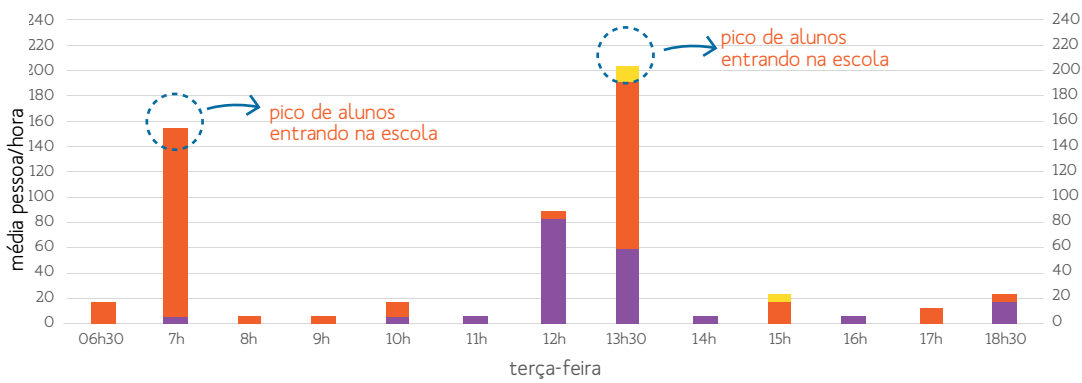
feminino (observação acrescentada à metodologia apenas na medição pós intervenção).

TOTAL DE USUÁRIOS POR DIA NA ESCADARIA			
DIAS DE MEDIÇÃO	ANTES	DEPOIS	IMPACTO
TERÇA-FEIRA	1.146	576	redução em 49 %
SEXTA-FEIRA / QUINTA-FEIRA	786	792	aumento em 2 %
SÁBADO	198	102	redução em 1,5 %

QUADRO RESUMO

Principais impactos da intervenção no fluxo de pessoas.

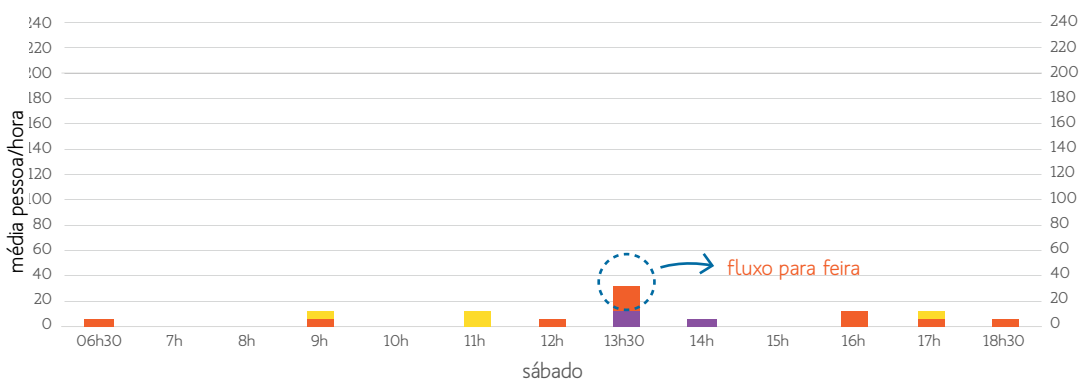
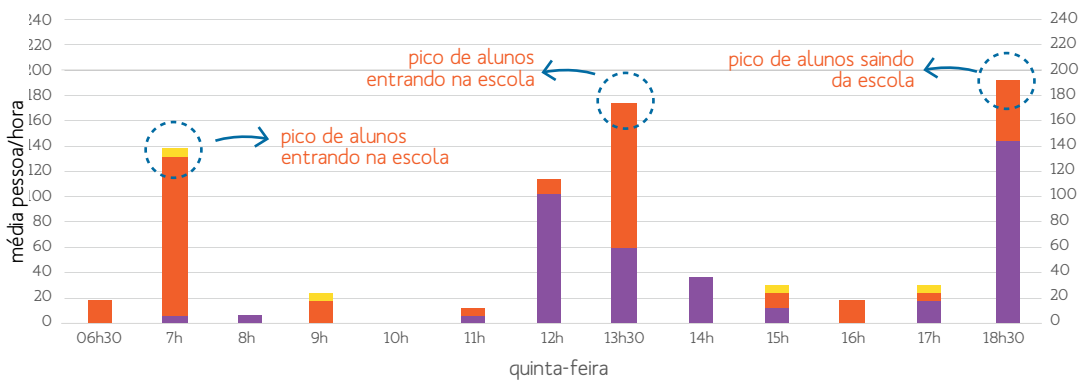
Crédito: Cidade Ativa, 2018.



GRÁFICOS DE FLUXO DEPOIS DA AÇÃO

Gráficos que resumem medições de fluxo realizadas na escadaria.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.



LEGENDA

- pessoas subindo a escadaria
- pessoas descendo a escadaria
- fluxo de pessoas que acessam as extremidades mas não completam o percurso

ATIVIDADES DE PERMANÊNCIA

De modo geral, as atividades de permanência aumentaram depois da intervenção, visto que os novos mobiliários instalados e manutenção do local podem ter influenciado as pessoas a passarem mais no tempo no escadão. Além disso, percebe-se aumento na variedade das atividades, como atividade comercial e crianças brincando principalmente após a saída da escola nos novos brinquedos e mobiliários instalados.

A queda no índice de pessoas que permaneciam fumando ou usando drogas

(fator que gerava insegurança, segundo os usuários) também diminuiu. A manutenção, limpeza e reforma do local podem ter influenciado para esse novo cenário.

A medição de atividades de permanência contou também com análise de sexo, resultando em 76% permanências do sexo masculino e apenas 24% do sexo feminino, o que pode indicar que esse último grupo se sente mais inseguro e desconfortável em ocupar o espaço.

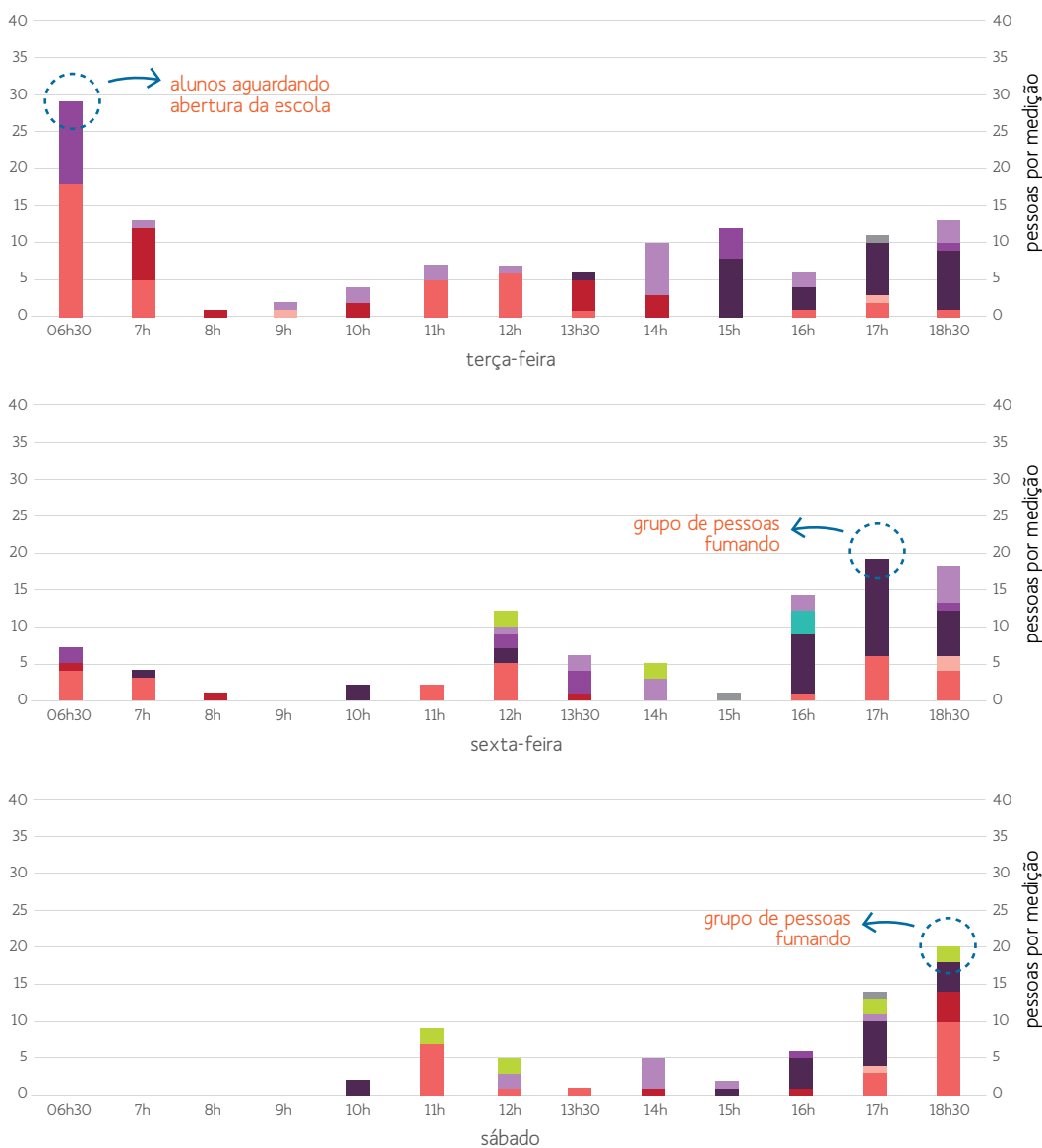
GRÁFICOS DE PERMANÊNCIA ANTES DA AÇÃO

Gráficos que resumem medições de permanência realizadas na escadaria.

Crédito: Cidade Ativa, 2017.

LEGENDA

- em pé
- em pé fumando
- esperando ônibus
- sentadas em locais formais
- sentadas comendo/bebendo
- sentadas em locais improvisados
- sentadas em locais improvisados fumando
- deitadas em banco
- sentadas em mobiliário portátil
- atividade comercial
- crianças brincando
- outros



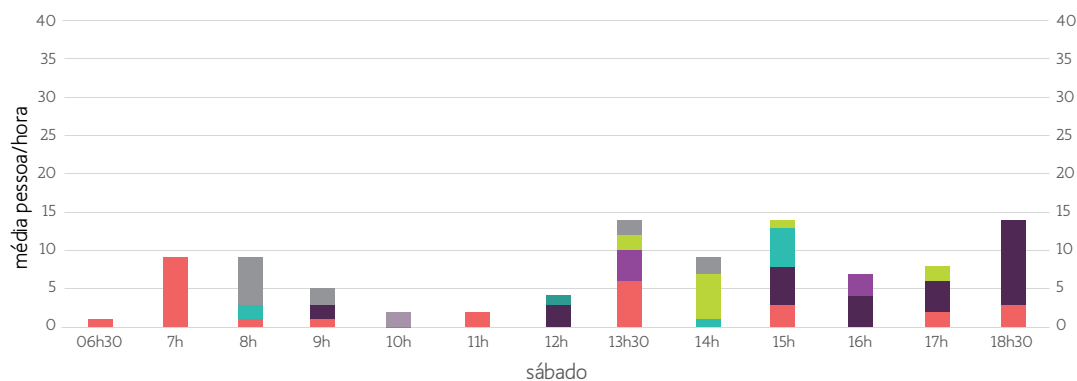
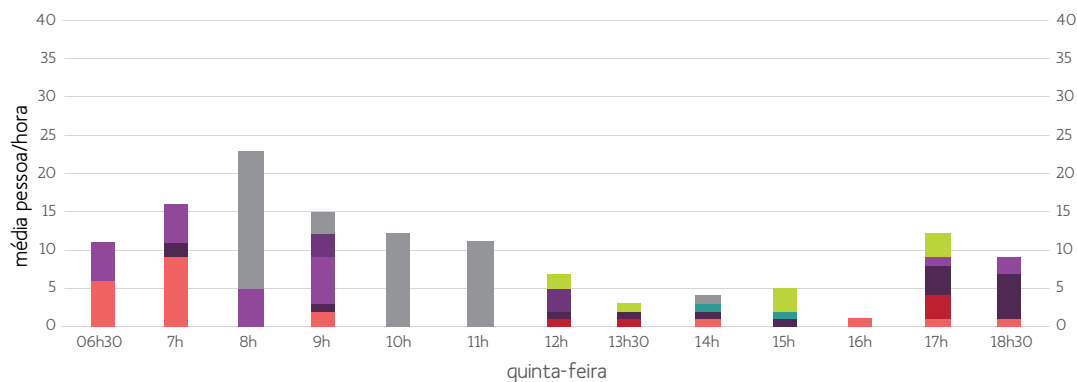
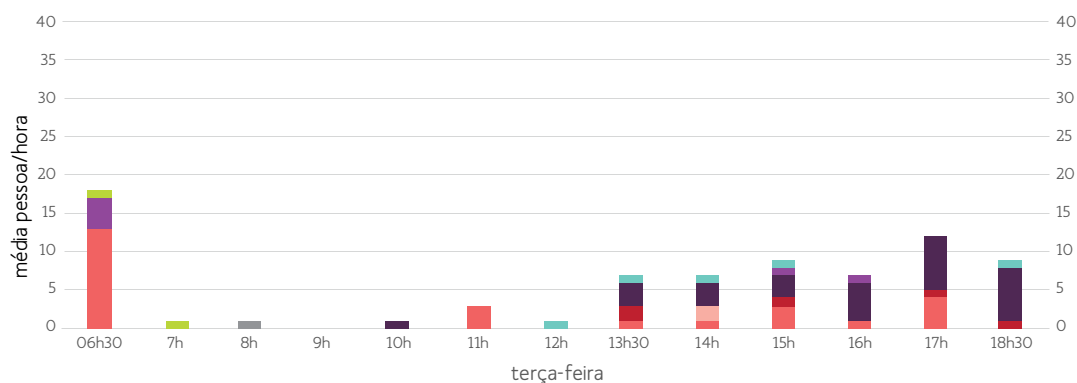
TOTAL DE PERMANÊNCIAS POR DIA NA ESCADARIA

DIAS DE MEDIÇÃO	ANTES	DEPOIS	IMPACTO
TERÇA-FEIRA	126	76	redução em 39%
SEXTA-FEIRA / QUINTA-FEIRA	91	129	aumento em 42%
SÁBADO	64	96	aumento em 50%

QUADRO RESUMO

Principais impactos da intervenção nas atividades de permanência.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.



GRÁFICOS DE PERMANÊNCIA DEPOIS DA AÇÃO

Gráficos que resumem medições de permanência realizadas na escadaria.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.

LEGENDA

- em pé
- em pé fumando
- esperando ônibus
- sentadas em locais formais
- sentadas comendo/bebendo
- sentadas em locais improvisados
- sentadas em locais improvisados fumando
- deitadas em banco
- sentadas em mobiliário portátil
- atividade comercial
- crianças brincando
- outros

6.2.3 ENTREVISTAS

O processo de entrevistas foi repetido com moradores e frequentadores da escadaria da Praça Raimundo Clementino da Silva para coletar as novas impressões dos usuários após a intervenção. Ao todo foram entrevistadas 33 pessoas: 61% do sexo masculino e 39% do sexo feminino. Dentre os entrevistados, a maioria reside na região, totalizando 88% das pessoas.

Em relação ao uso da escadaria, 66% já usava o atalho antes da intervenção por razão de fazer parte e diminuir o tempo de percurso e, também, para prática de atividade física. Das novas pessoas que passaram a usar o escadão, 27%, a principal motivação foi que agora faz parte do percurso seguido da sensação de maior segurança. Dos que não utilizam o escadão, a justificativa foi por não fazer parte do percurso.

A principal impressão dos entrevistas foi oposta quando comparada entre o antes e depois: antes, eram destacados pontos negativos como medo, acúmulo de lixo e má preservação das áreas verdes enquanto

que agora, após a intervenção, evidenciam sensações de segurança e agradabilidade em relação ao novo espaço, representando 73% dos entrevistados, com destaque para mobiliário, pintura nos degraus e limpeza. Quando questionados sobre o que ainda poderia melhorar no escadão, a sugestão mais citada foi em relação à conscientização da população, seguido da instalação de lixeiras e manutenção da iluminação pública.

Ao refletirem sobre quais atividades gostariam de fazer no escadão, as vontades permanecem as mesmas em relação à pesquisa inicial, sendo: se exercitar, brincar/trazer filhos para brincar e encontrar amigos, reforçando a importância de espaços de estar ao longo do escadão.

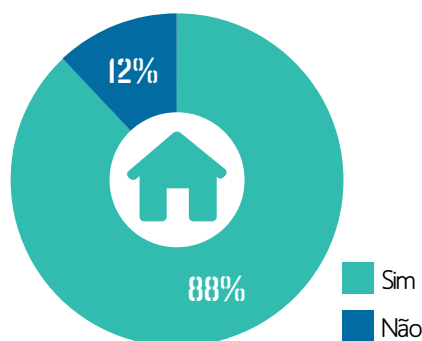
Por fim, para estimular um sentimento de responsabilidade perante o espaço, os entrevistados indicaram possíveis ações de manutenção para garantir a qualidade do espaço, aparecendo em destaque a limpeza frequente, seguida da poda da área verde e fiscalização do descarte irregular de lixo e materiais de construção.

GRÁFICOS DAS ENTREVISTAS

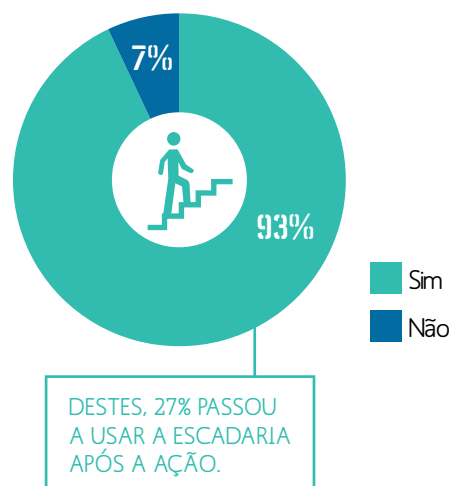
Respostas dos entrevistados sobre utilização da escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

Você mora na região (Parque Cisper)?



Você passa por essa escadaria?

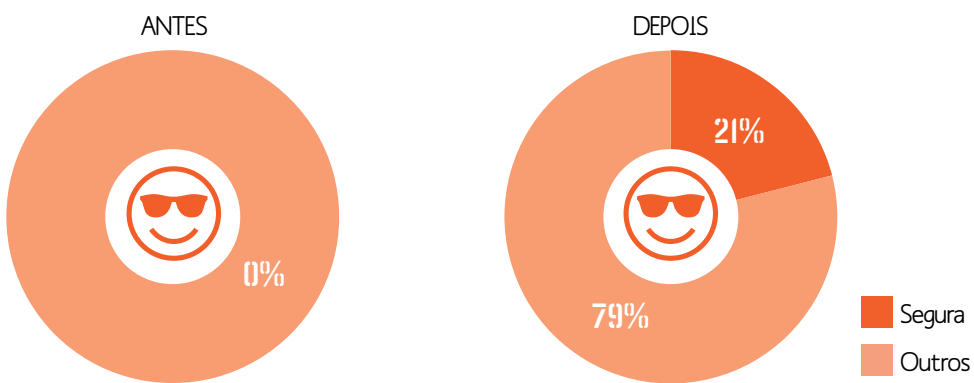
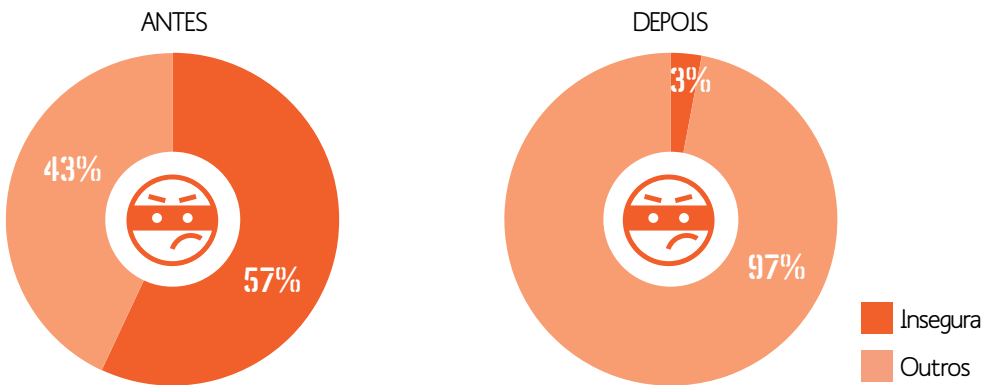
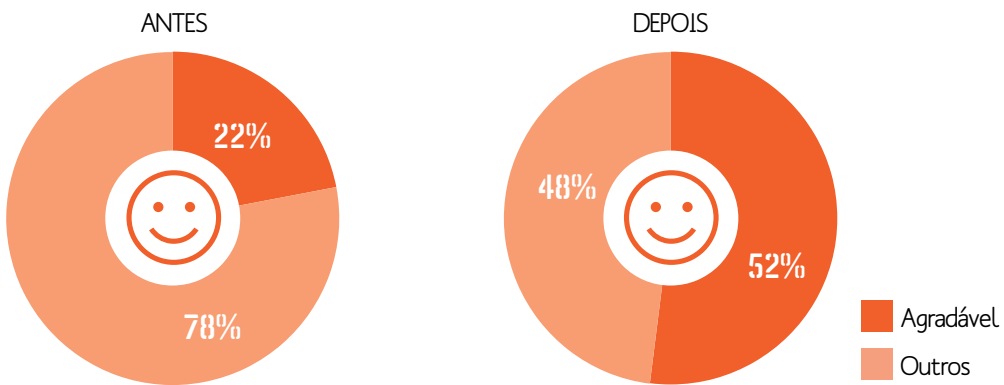


qual é a sua impressão sobre essa escadaria?

GRÁFICOS DAS ENTREVISTAS

Respostas dos entrevistados sobre suas impressões após a intervenção na escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

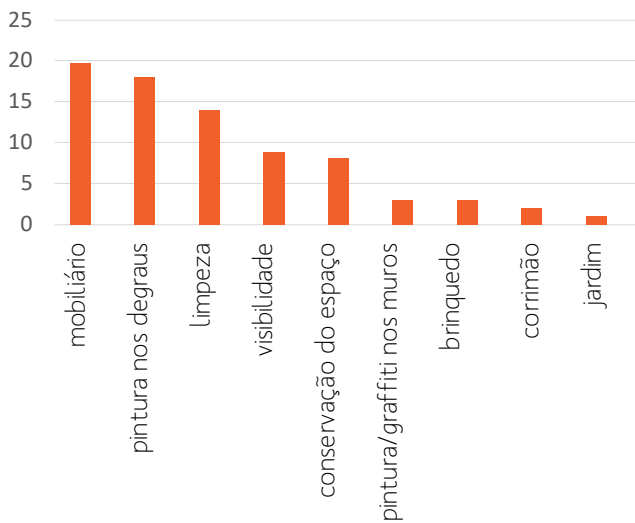


GRÁFICOS DAS ENTREVISTAS

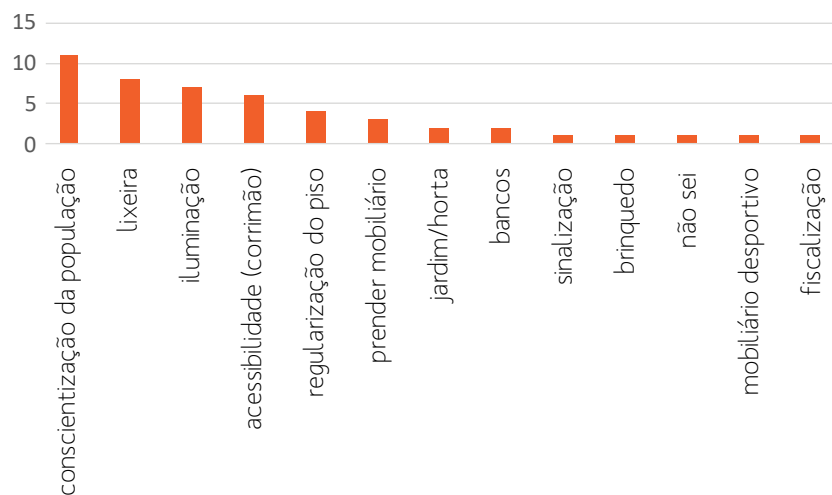
Respostas dos entrevistados sobre suas opiniões em relação à escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

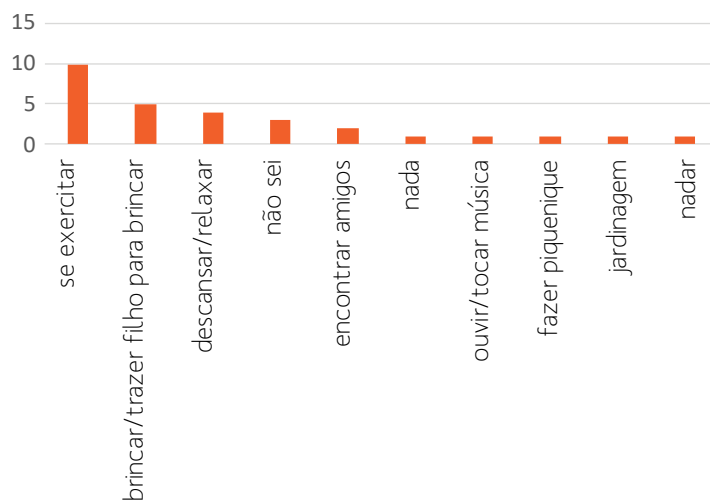
O que você acha que está bom nessa escadaria?



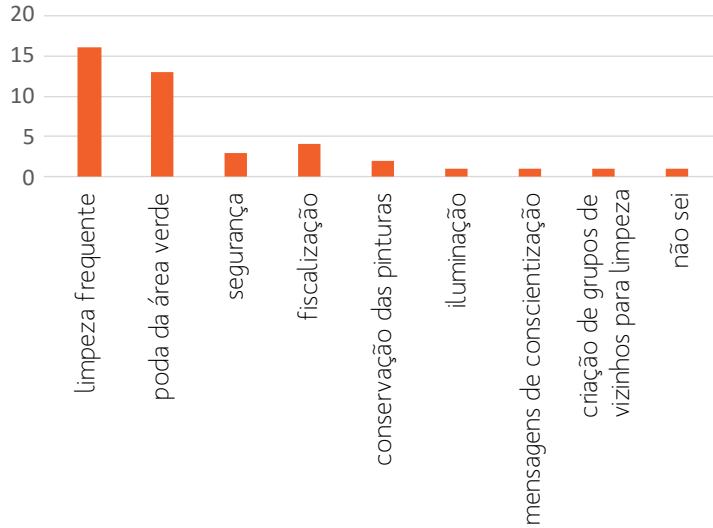
Quais outras sugestões você daria para a escadaria no futuro? O que ainda poderia melhorar?



Que atividades você gostaria de poder fazer aqui?



Que tipo de manutenção você acha que deveria ter aqui para manter a qualidade do espaço?

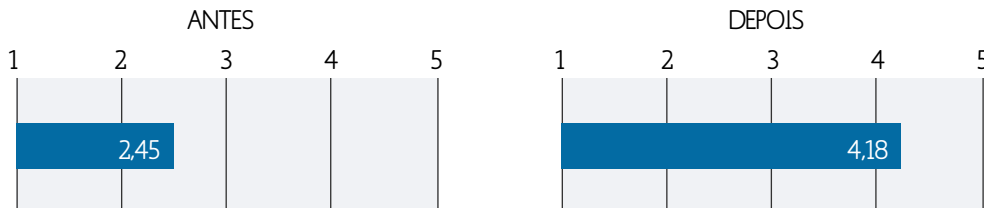


GRÁFICOS DAS ENTREVISTAS

Respostas dos entrevistados sobre suas opiniões em relação à escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

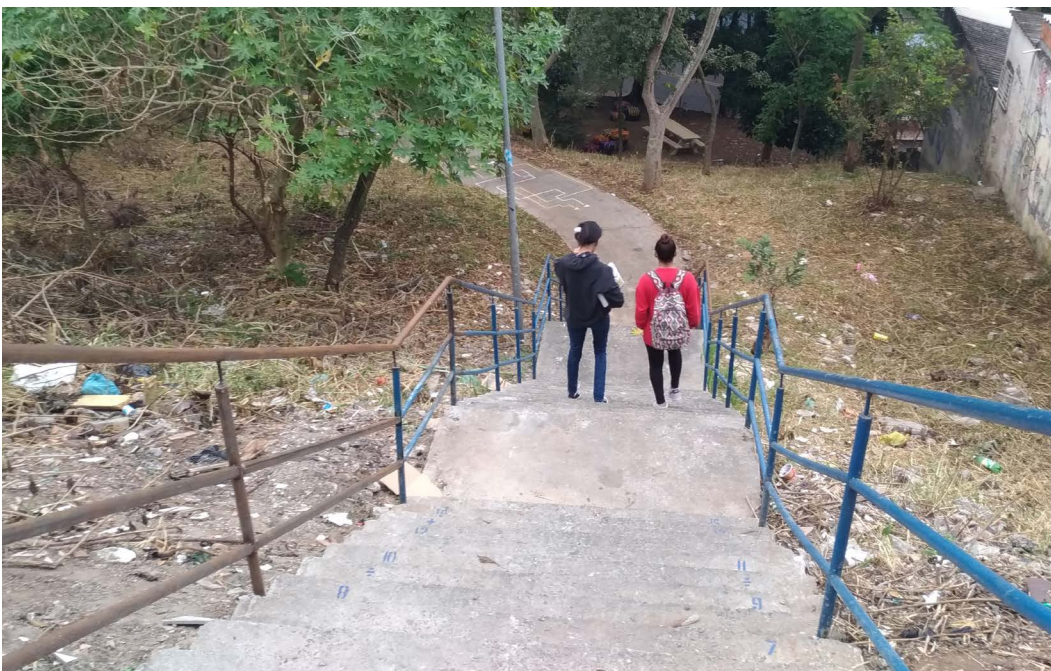
Sendo 1 "péssimo" e 5 "ótimo", que nota você daria para a escadaria?



GRÁFICOS DAS ENTREVISTAS

Média da nota de avaliação da escadaria antes e depois da ação.

Crédito: Cidade Ativa



ENTREVISTA COM USUÁRIOS DO ESCADÃO

Durante a coleta de dados em campo, a equipe da Cidade Ativa abordou pessoas que passavam pelo local para ouvir suas opiniões sobre a transformação.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.

6. RESULTADOS

6.3 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A ação de requalificação na Escadaria da Rua Pedra Lavrada revelou uma aprovação de 90% pela população, resultado alcançado através de intervenções rápidas e de baixo custo e com engajamento.

O envolvimento da comunidade escolar foi essencial para implementação das intervenções. Acredita-se que as oficinas de execução das melhorias teve, e terá, impacto positivo na zeladoria do local, porque reforçam o sentimento de pertencimento da comunidade. Ainda, o processo ajudou a informar a comunidade sobre seu papel na fiscalização e acompanhamento de ações de responsabilidade do poder público. Espera-se que essa aproximação entre poder público e sociedade civil resulte em manutenção mais consistente e de melhor qualidade para o local.

Apesar do alto grau de engajamento e participação do projeto, reconhece-se que essa é uma ação isolada e que questões sociais estruturais do bairro influenciam as dinâmicas do local. Assim, o furto dos bancos, o despejo irregular de entulhos, o uso de drogas e outras atividades ilícitas no local poderão ser recorrentes. Para evitar ou minimizar o

OFICINA DE
ENGAJAMENTO EM
MARÇO DE 2018

Atividades simples
podem modificar
a dinâmica na
escadaria e auxiliar
na manutenção do
espaço.

Crédito: Cidade Ativa,
2018.



impacto dessas atividades, são necessárias melhorias contínuas do local, por parte da comunidade, associações e poder público. Essas intervenções podem contemplar atividades temporárias, manutenção contínua e/ou instalação de elementos permanentes.

É recomendado dar continuidade aos diálogos iniciados com a comunidade escolar, moradores, artistas locais e poder público para formação de grupos de trabalho ou comissões que se responsabilizem por atividades como limpeza e manutenção do espaço, ou

coordenação de atividades temporárias no local (atividades com alunos, festas da comunidade, entre outros).

Campanhas e ações de comunicação na escadaria também podem conscientizar usuários sobre cuidados e limpeza do local.



ATIVIDADES NO ESCADÃO

A presença de mobiliário variado permite novas atividades de permanência na escadaria, ativando o espaço.

Crédito: Cidade Ativa, 2018.

7. ANEXOS

7.1 AVALIAÇÃO DE 7 CRITÉRIOS

DATA E HORÁRIO: _____ RESPONSÁVEL: _____ LOCALIZAÇÃO: _____ CLIMA: _____	SEGURANÇA		
	Grande número de pessoas frequentando local (>30 a cada 5') <input type="checkbox"/> Iluminação natural <input type="checkbox"/> Iluminação pública <input type="checkbox"/> Limpeza <input type="checkbox"/> Conservação dos espaços <input type="checkbox"/> Conservação dos edifícios <input type="checkbox"/> Visibilidade entre espaços <input type="checkbox"/>	Usos comerciais abertos para escada <input type="checkbox"/> Usos residenciais abertos para escada <input type="checkbox"/> Entradas múltiplas nas edificações do entorno (min 5 em 100m) <input type="checkbox"/> Aberturas nas fachadas do entorno (min 5 em 100m) <input type="checkbox"/> Muros opacos pouco extensos (max. 30m) <input type="checkbox"/>	Para garantir o uso das escadarias é necessário também que usuários se sintam seguros. A sensação de segurança está diretamente ligada à iluminação, à noite, mas também depende da presença de outras pessoas, da troca de olhares ("olhos na rua", como dita Jane Jacobs). Fomento de usos do solo, visibilidade entre escadaria e espaços privados, densidade populacional, limpeza e conservação dos espaços e edificações ajudam a construir essa sensação de segurança. Utilize este checklist para entender o quão seguro é o local avaliado. Cheque os itens observados em campo e avalie este quesito. Se necessário, acrescente outros parâmetros avaliados abaixo. Observações: _____ AVALIAÇÃO SEGURANÇA: <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>
	PROTEÇÃO		
	Ausência de obstáculos <input type="checkbox"/> Ausência de poluição e poeira <input type="checkbox"/> Arborização <input type="checkbox"/> Regularidade do piso <input type="checkbox"/> Regularidade dos degraus <input type="checkbox"/> Presença de corrimão <input type="checkbox"/>	Materiais adequados para diversos usos e usuários <input type="checkbox"/> Manutenção adequada do espaço <input type="checkbox"/> Proteção contra veículos (p.e. molhos) <input type="checkbox"/> Presença de beirais ou marquises <input type="checkbox"/>	Escadarias atraentes são aquelas em que usuários se sentem protegidos; de acidentes ao acessá-la, subi-la ou desci-la, ou também do frio ou calor excessivos. É importante avaliar se as escadarias são confortáveis para a permanência e se possuem elementos de proteção contra intempéries, como arborização ou coberturas, ou aspectos nocivos à saúde. Utilize este checklist para entender o quão protegido está o pedestre no local avaliado. Cheque os itens observados em campo e avalie este quesito. Se necessário, acrescente outros parâmetros avaliados abaixo. Observações: _____ AVALIAÇÃO PROTEÇÃO: <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>
	ACESSIBILIDADE		
	Ausência de obstáculos <input type="checkbox"/> Pavimentação adequada (material) <input type="checkbox"/> Regularidade do piso <input type="checkbox"/> Regularidade dos degraus <input type="checkbox"/> Presença de corrimão <input type="checkbox"/>	Presença de faixa contínua na lateral da escadaria (p.e. trilho para bicicleta) <input type="checkbox"/> Sinalização visual <input type="checkbox"/> Sinalização tátil <input type="checkbox"/>	Acessibilidade é essencial para garantir que uma escadaria possa ser utilizada por diversos tipos de usuários - de diferentes idades e com capacidades distintas para locomoção, visão ou audição. Uma escadaria acessível é inclusiva, incorpora diretrizes de acessibilidade e desenho universal e é confortável para qualquer pessoa. Utilize este checklist para entender o quão acessível é o local avaliado. Cheque os itens observados em campo e avalie este quesito. Se necessário, acrescente outros parâmetros avaliados abaixo. Observações: _____ AVALIAÇÃO ACESSIBILIDADE: <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>
	DIVERSIDADE, VERSATILIDADE		
Variedade de tipos espaços/zonas <input type="checkbox"/> Patamares amplos e/ou versáteis <input type="checkbox"/> Presença de mobiliário para atividades diversificadas <input type="checkbox"/> Atividades temporárias programadas <input type="checkbox"/> Diversidade de usos no entorno <input type="checkbox"/>	Variedade de usuários <input type="checkbox"/> Usos 24h no entorno <input type="checkbox"/> Diferentes atividades ao longo do dia <input type="checkbox"/> Espaços definidos para permanência <input type="checkbox"/> Espaços específicos para usuários de diversas idades e habilidades <input type="checkbox"/>	Uma escadaria versátil permite diversas possibilidades ao usuário e garante uma diversidade de público. Zonas para passar ou para parar e descansar, patamares amplos que permitem usos múltiplos como jogos, brincadeiras, encontros, são importantes para incentivar seu uso contínuo. Atividades complementares, que ativam o espaço ao longo das 24 horas do dia e durante todo o ano, podem ser programadas para atrair diferentes públicos. Em alguns casos, mobiliário e zonas com características específicas podem ajudar a atrair usuários com capacidades e interesses distintos, como idosos e crianças. Observações: _____ AVALIAÇÃO VERSATILIDADE: <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>	
ATRATIVIDADE			
Conservação e limpeza do espaço <input type="checkbox"/> Vistas para paisagem do entorno <input type="checkbox"/> Fachadas interessantes no entorno <input type="checkbox"/> Mobiliário com design atraente <input type="checkbox"/> Respeito à escala humana <input type="checkbox"/> Espaços e equipamentos lúdicos <input type="checkbox"/> Objetos / suportes para se apoiar e ficar próximo <input type="checkbox"/>	Atividades temporárias programadas <input type="checkbox"/> Assentos com arranjo convidativo para conversar <input type="checkbox"/> Uso de materiais com diferentes cores, texturas <input type="checkbox"/> Elementos que possibilitam experiências sensoriais ricas <input type="checkbox"/>	Escadarias atraentes, interessantes, são desenhadas na escala de percepção sensorial do pedestre. A qualidade do desenho e a presença de elementos lúdicos podem oferecer experiências inusitadas e atraentes que engajam usuários. Desenhos nos paredes e muros, por exemplo, podem incentivar que indivíduos utilizem estes locais para se encontrar, conversar, descansar e o uso de materiais diversos e instigantes ou vistas para elementos do entorno atribuem caráter especial e identidade ao espaço, atraindo variedade de usuários. Utilize este checklist para entender o quão atraente é o local avaliado. Cheque os itens observados em campo e avalie este quesito. Se necessário, acrescente outros parâmetros avaliados abaixo. Observações: _____ AVALIAÇÃO ATRATIVIDADE: <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>	
CONECTIVIDADE			
Metrô / trem / corredor de ônibus em raio de 500m <input type="checkbox"/> Equipamentos públicos em raio de 200m <input type="checkbox"/> Conexo com tráfego pública <input type="checkbox"/> Parques e praças em raio de 500m <input type="checkbox"/>	Acessos a edificações distintas <input type="checkbox"/> Proximidade com ciclovia / ciclofaixa <input type="checkbox"/> Malha urbana legível e/ou quadras com pequenas dimensões <input type="checkbox"/> Sinalização para pedestres <input type="checkbox"/>	Para que seja uma escadaria acessível, ela deve ser bem conectada com o restante da cidade. A proximidade com estações de metrô, paradas de ônibus, equipamentos públicos (hospitais, escolas, parques etc), supermercados, incentivam o seu uso. Acessos a edificações distintas garantem também a variedade de usuários. É importante entender se a escadaria faz parte de um percurso importante de pedestres e se é bem conectada com a rede de calçadas do entorno. A existência de sinalização para pedestres, que indique caminhos e principais destinos do entorno, e a conexão com cicloviárias são pontos relevantes para a conectividade da escadaria. Observações: _____ AVALIAÇÃO CONECTIVIDADE: <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>	
RESILÊNCIA E SUSTENTABILIDADE			
Greihas e/ou canalatas para drenagem <input type="checkbox"/> Conservação e limpeza do espaço <input type="checkbox"/> Beirais e marquises <input type="checkbox"/> Arborização <input type="checkbox"/> Piso drenante <input type="checkbox"/> Áreas permeáveis <input type="checkbox"/>	Livreas <input type="checkbox"/> Iluminação natural adequada <input type="checkbox"/> Sistemas alternativos de abastecimento de água e energia ou gestão de resíduos <input type="checkbox"/>	Espaços devem ser desenhados para responder às mudanças climáticas e ao novo paradigma de cidades mais sustentáveis e eficientes. Neste contexto, cada escadaria deve cumprir o seu papel, trazendo estratégias para gestão de água, energia, resíduos, mitigando efeitos de enchentes, das ilhas de calor, reduzindo emissão de poluentes e o consumo insustentável de recursos. Utilize este checklist para entender o quão resiliente é o local avaliado. Cheque os itens observados em campo e avalie este quesito. Se necessário, acrescente outros parâmetros avaliados abaixo. Observações: _____ AVALIAÇÃO RESILÊNCIA: <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>	

7.2 LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO

LEGENDA

	Tipos de Entradas / vitrines		Rampas		Vendedores informais		Árvore
	Faixas verdes/ Jardins frontais		Veículos estacionados		Vendedores regularizados		Poste de luz/ poste de eletricidade
	Canteiros de árvores		Paracidos		Lixeira / Orelhão / Caixas de correio		Placa
			Bancos/ mobiliário urbano				

LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO: ESCADARIA
 Desenhe os elementos que compõem a escadaria analisada.
 Complete este Formulário usando dados e/ou observações da vista de campo.

Local: _____
 Data: _____
 Pesquisador: _____

7.3 ENTREVISTAS

<p>Qual seu nome?</p> <p>_____</p> <p>Qual é seu gênero?</p> <p><input type="checkbox"/> feminino <input type="checkbox"/> masculino</p> <p><input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Qual a sua idade?</p> <p><input type="checkbox"/> 0 a 8 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 9 a 15 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 16 a 19 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 21 a 29 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 30 a 39 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 40 a 49 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 50 a 59 anos</p> <p><input type="checkbox"/> acima de 60 anos</p> <p><input type="checkbox"/> não informou</p> <p>Você mora na região?</p> <p><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não</p> <p>De onde você veio caminhando?</p> <p>Nome da rua</p> <p>_____</p> <p>De onde você veio caminhando?</p> <p>de onde você saiu?</p> <p><input type="checkbox"/> casa</p> <p><input type="checkbox"/> trabalho</p> <p><input type="checkbox"/> escola</p> <p><input type="checkbox"/> comércio</p> <p><input type="checkbox"/> feira</p> <p><input type="checkbox"/> serviços</p> <p><input type="checkbox"/> procurar emprego</p> <p><input type="checkbox"/> recreação / lazer</p> <p><input type="checkbox"/> ponto de ônibus</p> <p><input type="checkbox"/> metrô / trem</p> <p><input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Para onde você está indo caminhando?</p> <p>Nome da rua</p> <p>_____</p> <p>Para onde você está indo caminhando?</p> <p>aonde você quer chegar?</p> <p><input type="checkbox"/> casa</p> <p><input type="checkbox"/> trabalho</p> <p><input type="checkbox"/> escola</p> <p><input type="checkbox"/> comércio</p> <p><input type="checkbox"/> feira</p> <p><input type="checkbox"/> serviços</p> <p><input type="checkbox"/> procurar emprego</p> <p><input type="checkbox"/> recreação / lazer</p> <p><input type="checkbox"/> ponto de ônibus</p> <p><input type="checkbox"/> metrô / trem</p> <p><input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Você sabe nos dizer quanto tempo leva o seu percurso a pé?</p> <p>_____</p> <p>Você chega a pé no seu destino final?</p> <p><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não</p> <p>Se não, você sabe nos dizer quanto tempo leva o seu percurso total?</p> <p>_____</p> <p>Como se chama o bairro de destino?</p> <p>(Pq. Cisper, Sé, Carrão etc)</p> <p>_____</p>	<p>Qual é a sua principal forma de deslocamento?</p> <p>(escolha o meio de locomoção que utiliza mais frequentemente)</p> <p><input type="checkbox"/> transporte individual (carro / moto)</p> <p><input type="checkbox"/> ônibus</p> <p><input type="checkbox"/> ônibus fretado / van escolar</p> <p><input type="checkbox"/> a pé</p> <p><input type="checkbox"/> bicicleta</p> <p><input type="checkbox"/> metrô</p> <p><input type="checkbox"/> trem</p> <p><input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Qual é a sua segunda forma principal de deslocamento?</p> <p><input type="checkbox"/> não tem</p> <p><input type="checkbox"/> transporte individual (carro / moto)</p> <p><input type="checkbox"/> ônibus</p> <p><input type="checkbox"/> ônibus fretado / van escolar</p> <p><input type="checkbox"/> a pé</p> <p><input type="checkbox"/> bicicleta</p> <p><input type="checkbox"/> metrô</p> <p><input type="checkbox"/> trem</p> <p><input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Se pudesse mudar o seu principal meio de locomoção, qual seria sua opção?</p> <p><input type="checkbox"/> transporte individual (carro / moto)</p> <p><input type="checkbox"/> ônibus</p> <p><input type="checkbox"/> ônibus fretado / van escolar</p> <p><input type="checkbox"/> a pé</p> <p><input type="checkbox"/> bicicleta</p> <p><input type="checkbox"/> metrô</p> <p><input type="checkbox"/> trem</p> <p><input type="checkbox"/> não mudaria o meio de locomoção</p> <p><input type="checkbox"/> não sabe</p> <p><input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Quantos dias por semana você realiza esse trajeto?</p> <p><input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7</p> <p>Você passa por outras escadarias no bairro, quais?</p> <p>(se souber, dê o endereço das escadarias ou indique-as no mapa)</p> <p><input type="checkbox"/> 2. Praça Salvador Sabate</p> <p><input type="checkbox"/> 3. R. Marco Polo - Praça Salvador Sabate</p> <p><input type="checkbox"/> 4. R. Tito Franco de Almeida - Pç. Emerson Felipe Barbosa</p> <p><input type="checkbox"/> 5. R. Anísio de Abreu - R. Fernão M. Pinto (próximo Colégio)</p> <p><input type="checkbox"/> 6. R. Abaíra - R. Eliezer José de Macedo</p> <p><input type="checkbox"/> 7. R. Barra de Sta. Rosa - R. Eliezer de Macedo (Praça Cosme e Damião)</p> <p><input type="checkbox"/> 8. R. Anísio de Abreu - R. Eliezer José de Macedo</p> <p><input type="checkbox"/> 9. R. Nova Viçosa - R. Pedra Lavrada</p> <p><input type="checkbox"/> 10. Av. São José de Caiana - Av. Luiz Imparato</p> <p><input type="checkbox"/> 11. Av. Luiz Imparato - Praça Otavio Salustiano Dias</p> <p><input type="checkbox"/> 12. _____</p> <p>Você passa por essa escadaria?</p> <p><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não</p> <p>SE VOCÊ USA A ESCADARIA PEDRA LAVRADA</p> <p>Porque você usa a escadaria?</p> <p><input type="checkbox"/> faz parte do percurso</p> <p><input type="checkbox"/> diminui o tempo de percurso</p> <p><input type="checkbox"/> acha agradável</p> <p><input type="checkbox"/> costuma passar por aqui</p> <p><input type="checkbox"/> aprecia a vista</p> <p><input type="checkbox"/> possui espaços de estar</p> <p><input type="checkbox"/> pratica de atividade física</p> <p><input type="checkbox"/> não sei</p> <p><input type="checkbox"/> outro: _____</p>
<p>Nome:</p> <p>Localização (identificar rua e nº):</p>	<p>Horário:</p> <p>Data:</p>

Você já passava por essa escadaria antes da intervenção?

- sim não

Por que você passou a usar a escadaria?

(apenas para quem NÃO passava antes pela escadaria)

- acha agradável
 acha segura
 possui espaços de estar
 possui espaços de lazer
 agora faz parte do meu percurso (percurso mudou)
 não sei
 outro: _____

SE VOCÊ NÃO USA A ESCADARIA PEDRA LAVRADA

Porque você geralmente não usa a escadaria?

- fora do percurso
 insegurança
 falta de hábito
 não conhecia
 outro: _____

Você passava por esta escadaria antes da intervenção?

- sim não

Por que você deixou de usar a escadaria?

(apenas para quem SIM passava antes pela escadaria)

- ficou desagradável
 ficou insegura
 espaços de estar foram limitados
 espaços de lazer foram limitados
 não faz mais parte do meu percurso (percurso mudou)
 não sei
 outro: _____

LEITURA DO LUGAR / ATIVIDADES

delineando seus gostos, interesses e necessidades

Qual é a sua impressão/percepção sobre essa escadaria?

- agradável
 segurança
 movimentada
 pouco movimento
 insegurança
 não gosta de passar por aqui
 não tem opinião
 não sabe
 não passa pela escadaria à noite
 outro: _____

Sendo 1 "péssimo" e 5 "ótimo" qual nota você daria para essa escadaria?

- 1
 2
 3
 4
 5
 não sabe

Você gostou da intervenção?

- sim
 não
 indiferente
 não sei
 outros: _____

O que você acha que está bom nessa escadaria?

- iluminação
 pintura/grafite nos muros
 pintura dos degraus

- limpeza
 corrimão
 visibilidade
 jardim
 mobiliário
 conservação do espaço
 outros: _____

O que você acha que está ruim nessa escadaria?

- pouca iluminação
 muita iluminação
 pintura
 pixação
 degraus irregulares
 falta corrimão
 piso ruim
 jardim mal-cuidado
 sujeira
 lixo
 outro: _____

Quais outras sugestões você daria para a escadaria no futuro? O que ainda poderia melhorar?

- jardim / horta
 pintura (grafite / degraus)
 wi-fi
 iluminação
 acessibilidade (corrimão, podotátil etc)
 regularização do piso
 maior visibilidade
 paraciclo
 prender mobiliários
 lixeiras
 sinalização
 conscientização da população
 outros: _____

Quais outras atividades você gostaria de poder fazer aqui ao invés de apenas atravessar a escadaria?

- picnic
 jardinagem
 ler livro / jornal
 ouvir / tocar música
 assistir a um filme
 brincar / trazer filhos para brincar
 se exercitar
 trabalhar / estudar
 encontrar amigos/vizinhos
 descansar / relaxar
 não sei
 outros: _____

Que tipo de manutenção você acha que deveria ter aqui para manter a qualidade do espaço?

- fiscalização
 limpeza frequente
 poda da área verde
 preservação das pinturas
 segurança
 criação de grupo de alunos, vizinhos (limpeza, atividades)
 não sei
 outros: _____

Tem mais alguma sugestão ou opinião para dar a respeito da escadaria?

Deixe aqui o seu contato para te mantermos informados sobre futuras ações no bairro. (email ou telefone)

7.4 MEDIÇÃO DE FLUXO E ATIVIDADES DE PERMANÊNCIA

MEDIÇÃO DE FLUXO DA ESCADARIA - 10 MINUTOS
Horário: _____

	Feminino				P.M.R. (pessoa com limitação de mobilidade)	Masculino				P.M.R. (pessoa com limitação de mobilidade)	Qualifique o tipo de parada para as pessoas, fazendo o percurso ou atividades peculiares. Caso presente, preencha com mobilidade reduzida (P.M.R.) - classifique em adulto, jovem, idoso ou criança.
	Criança (0 a 12 anos)	Jovem (12 a 21 anos)	Adulto (20 a 59 anos)	Idoso Idoso de 60 anos		Criança (0 a 12 anos)	Jovem (12 a 21 anos)	Adulto (20 a 59 anos)	Idoso Idoso de 60 anos		
PESSOAS SUBINDO - TOTAL:											
PESSOAS SUBINDO - percurso total, sem parada											
PESSOAS SUBINDO - percurso total, com parada											
PESSOAS DESCENDO - TOTAL:											
PESSOAS DESCENDO - percurso total, sem parada											
PESSOAS DESCENDO - percurso total, com parada											
PESSOAS QUE ENTRAM E SAEM - TOTAL: (Acessam as extremidades mas não completam o percurso)											

MEDIÇÃO DE FLUXO NA ESCADARIA
Olhe o Degrau Ermelino Matarazzo

Local: Escadaria Pedra Lavrada
Data: _____
Pesquisador(a): _____

Observações gerais: _____

CC BY-NC-SA
Creative Commons
DE - A
TIVA

MAPEAMENTO DE ATIVIDADES DE PERMANÊNCIA NA ESCADARIA

Horário: _____

Feminino	Masculino	Legenda
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Em pé
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Em pé comendo/bebendo
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Em pé fumando
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Esperando ônibus (ponto/abrigo)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Sentado em banco
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Sentado em locais improvisados
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Sentado em mobiliário portátil
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Sentado comendo/bebendo
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Sentado fumando
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Deitado no chão
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Deitado em cadeira/banco
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Crianças brincando
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Atividade comercial
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Atividade cultural
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Atividade física
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Outros:
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	TOTAL

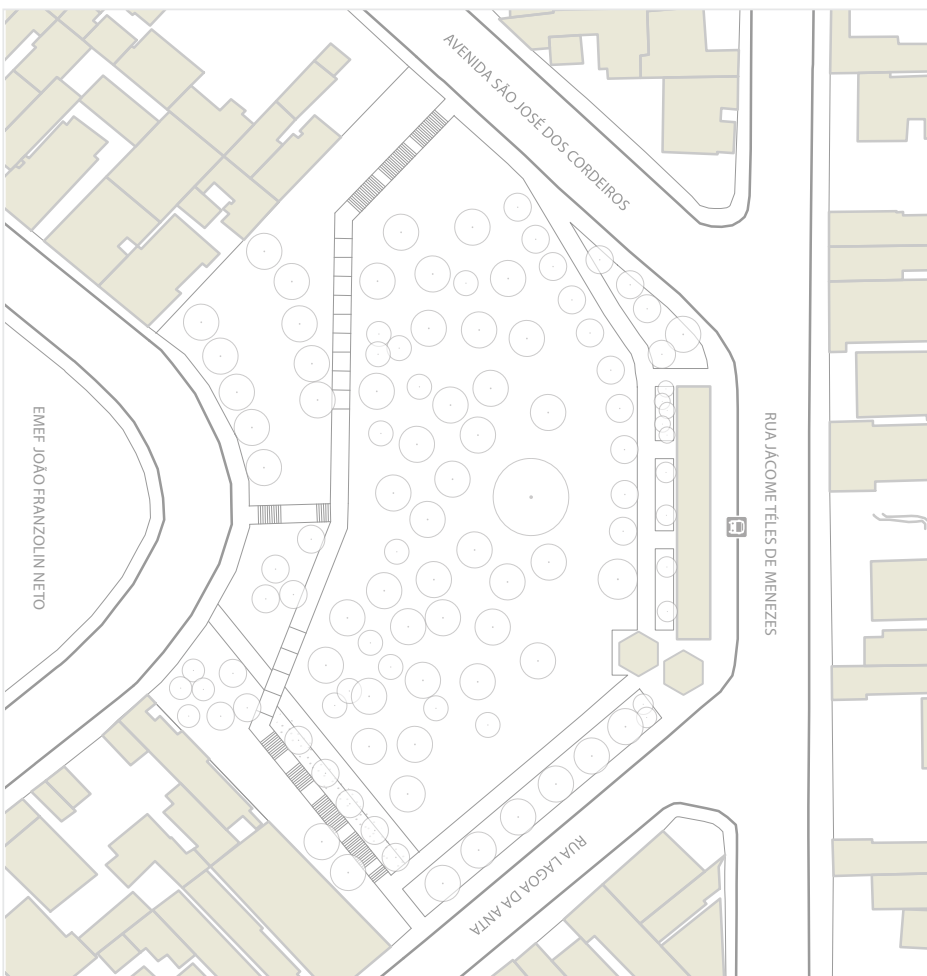
Comentários:

Observe se as atividades de permanência estão relacionadas a fatores externos como entrada e saída de escada, ônibus e para aguardando os filhos, pessoas aguardando transição, aglomeração de grupo de pessoas em eventos, rodas de conversa etc. Se possível, observe e anote o período de tempo que a atividade se manteve no local.

MEDICÃO AT. DE PERMANÊNCIA NA ESCADARIA
Olhe o Degrau Ermelino Matarazzo

Local: Escadaria Pedra Lavrada
Data:
Pesquisador(a):

Observações gerais:



FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO: OLHE O DEGRAU ERMELINO MATARAZZO

Relatório do trabalho de levantamento, mapeamento de atores, engajamento, projeto e intervenção na escadaria da Rua Pedra Lavrada, Ermelino Matarazzo.

DIREÇÃO GERAL CIDADE ATIVA

Gabriela Callejas

COORDENAÇÃO

Rafaella Basile

COORDENAÇÃO DE OFICINAS E REVISÃO

Ramiro Levy

EQUIPE

Charles Oliveira
Mariana Clemente
Nathalie Prado

APOIO

Fundação Fenômenos

MENTORIA

Maniê

Este trabalho foi financiado com recursos e apoiado pelo programa Desafio Fenômenos, promovido pela Fundação Fenômenos.

Esse trabalho foi desenvolvido pela
Cidade Ativa e está licenciada pela



Licença Creative Commons -
Atribuição Não Comercial,
Compartilha Igual, 4.0 Internacional

CIDA
DE - A
TIVA